



## SUMÁRIO

Apresentação .....	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão .....	04
Lista de Siglas .....	05
<b>ENCONTROS DE DEZEMBRO</b>	
<b>1º Encontro - NOVENA DE NATAL</b>	
1º Dia – Ele nos sonhou .....	06
2º Dia – Ele peregrina conosco .....	11
3º Dia – Ele habita na simplicidade .....	16
4º Dia – Ele restaura a paz .....	21
5º Dia – Ele transforma os corações .....	25
6º Dia – Ele nos faz seus filhos e filhas .....	30
7º Dia – Ele nos abre ao novo .....	34
8º Dia – Ele é a nossa alegria .....	39
9º Dia – Ele está no meio de nós .....	44
2º Encontro - 28/12 a 03/01 - Epifania do Senhor .....	48
<b>ENCONTROS DE JANEIRO</b>	
1º Encontro - 04/01 a 10/01 - Conselhos Pastorais - CPP (Conselho Pastoral Paroquial) e CPC (Conselho Pastoral Comunitário) – Participação, Comunhão e Missão .....	52
2º Encontro - 11/01 a 17/01 - Assembleia Diocesana de Pastoral – Igreja, Povo de Deus: Comunhão, Participação e Missão .....	57
3º Encontro - 18/01 a 24/01 - Animação Bíblica da Pastoral .....	62
4º Encontro - 25/01 a 31/01 – Plenária/Celebração de Ação de Graças - Conselho de Leigos e Leigas: “Sinal de comunhão, unidade e espaço de serviço” .....	66
Equipe de Elaboração .....	72





## APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos e irmãs, quero agradecer às Paróquias e Comunidades, a cada Coordenador/Coordenadora e aos membros dos Grupos de Reflexão, pela caminhada vivida ao longo de todo o ano de 2025. Agradeço, de modo especial, a toda a equipe de elaboração do material: pelos momentos vividos em cada encontro de preparação e pelo empenho para que, juntos pudéssemos ter o material de reflexão de nossa Diocese.

Neste subsídio apresentamos o material de dezembro com os seguintes temas: Novena de Natal e Epifania do Senhor. O de janeiro, traz os temas: Conselhos Pastorais - CPP e CPC; Assembleia Diocesana de Pastoral – Igreja, Povo de Deus: Comunhão, Participação e Missão; Animação Bíblica da Palavra e Conselho de Leigos e Leigas.

A Novena de Natal da Diocese está baseada no material da CNBB, que tem como tema: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz”, baseado em Isaías 9,1, onde somos convidados a preparar o coração para acolher o Deus-Menino que habita entre nós, em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil, que nos traz como inspiração a imagem bíblica da Tenda. Participar da novena é viver um tempo de conversão. Veremos que cada encontro reforça a missão de construir comunidades de acolhida, escuta e solidariedade, celebrando a proximidade e a simplicidade do Deus encarnado.

A novena de Natal é ideal para as comunidades, famílias e Grupos de Oração que desejam viver o Natal com fé renovada e espírito missionário. Desejamos que ela seja também motivação para que se crie novos Grupos de Reflexão em nossas Paróquias e Comunidades.





Em janeiro teremos a oportunidade de refletir sobre a caminhada rumo à 21ª Assembleia Diocesana de Pastoral que traz o tema: “Igreja, Povo de Deus: Comunhão, Participação e Missão” e o lema: “Como bons Administradores da multiforme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu”. (1d 4,10)

A Assembleia Diocesana de Pastoral é sempre um momento forte de reflexão, discussão e tomada de decisões para a caminhada da Igreja Diocesana. A ideia principal é escutar o povo, nas várias instâncias da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, num processo participativo e envolvente para, em maio de 2026, realizarmos a Assembleia Diocesana, que será antecedida pelas Assembleias Comunitárias, Paroquiais e Regionais.

Que Maria, a Mãe de Deus e nossa, nos ajude leva-lo a todas pessoas e a sermos portadores da Paz!

**Padre Hideraldo Veríssimo Vieira**

**Coordenador de Pastoral do Regional I**

**Assessor da Equipe de elaboração do Material de Reflexão, dos Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno e das CEBs**





## ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de dezembro de 2025 e janeiro de 2026. Em dezembro são 02 (dois) encontros, a Novena de Natal e um sobre Epifania do Senhor. A Novena de Natal de 2025 nos convida a preparar o coração para acolher o Deus que habita entre nós, em sintonia com as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Inspirada na imagem bíblica da tenda, cada encontro reforça a missão de construir comunidades de acolhida, escuta e solidariedade, celebrando a proximidade e a simplicidade do Deus encarnado. No mês de janeiro são 04 (quatro) encontros, sendo o quarto reservado à Celebração de Ação de Graças pela caminhada dos grupos ao longo desses dois meses.
2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.





6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

8. Atenção especial deve ser dispensada à Celebração de Ação de Graças. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.

9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

## LISTA DE SIGLAS

- **CNBB** – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
- **CNLB** – Conselho Nacional do Laicato do Brasil
- **EG** – Evangelii Gaudium (Evangelho da Alegria)





# DEZEMBRO

1º ENCONTRO - NOVENA DE NATAL

## “O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS VIU UMA GRANDE LUZ” - ISAIAS 9,1

### NOVENA DE NATAL – 2025 – 1º DIA – DEUS NOS SONHOU

*“Escolhidos em Cristo, para a perfeição no amor”. (cf. Ef 1,4)*



#### PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque, uma vela grande, flores, uma manjedoura vazia e uma gravura de uma tenda.

#### PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque, uma vela grande, flores, uma manjedoura vazia e uma gravura de uma tenda.

#### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Desde antes da criação do mundo, Deus nos escolheu para sermos seus filhos e filhas, para vivermos em

sua presença e experimentarmos a sua graça. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

**Refrão Meditativo: Onde reina amor, fraterno amor, / onde reina o amor, Deus aí está (3X).**

Anim.(a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

#### 02. ACOLHIDA DO TEMA

**Anim.(a):** A Novena de Natal nos convida a peregrinar na fé e na esperança, preparando nosso coração para acolher a Deus, que arma sua tenda entre nós. Ele não quis permanecer distante, mas veio viver ao nosso lado, como companheiro de caminhada, partilhando conosco a nossa história e o nosso chão.

**L1:** Desde antes da criação do mundo, Deus nos escolheu para sermos seus filhos e filhas, para vivermos em sua presença e experimentarmos a sua graça. Desde o princípio, Ele se deu a nós: o seu sopro de vida, que em nós habita e a sua imagem, que resplandece no rosto de cada ser humano.





**L2:** Mas, tantas vezes nos esquecemos de sua presença, rompemos com seu convívio, distanciamos-nos do Amor que nos criou. O Natal nos recorda que Ele não nos abandona, mas nos traz reconciliação.

**Todos (as): Senhor, mesmo que andemos longe, vem ao nosso encontro!**

**L1:** A Palavra de Deus nos revela que, desde sempre, fomos sonhados por Ele. Antes de tudo existir, Ele já desejava habitar em nós, fazer do nosso coração a sua morada. Somos parte de um Mistério de Amor, que repousa na manjedoura de Belém.

**L2:** E esse Mistério é grande: o Criador do universo escolhe nascer pequeno, frágil e necessitado de colo. No Menino de Belém, Deus nos ensina que a verdadeira grandeza não está no domínio, mas na proximidade; não está na imposição, mas no dom de si. O Natal nos convida a abrir espaço para esse Deus que não se impõe, mas pede pousada.

**Todos (as): Senhor, Deus do universo, recria o nosso coração como o do teu Filho!**

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!**

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

**Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!**

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha; a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

**04. CANTO INICIAL - Senhor, vem salvar teu povo!** (L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Senhor, vem salvar teu povo / Das trevas da escravidão! / Só tu és nossa esperança, / Es nossa libertação!

**R. Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar! (bis)**

2. Contigo o deserto é fértil, / A terra se abre em flor, / Da rocha brota água viva, / Da treva nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, / És força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, / Não tardes, Senhor Jesus!





## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**L1:** André era um menino inquieto. Sempre perguntava coisas difíceis para sua avó, dona Célia, que gostava de contar histórias enquanto costurava.

**L2:** Um dia, o menino perguntou:

- Vó, quando Deus começou a existir?

**L1:** Ela sorriu e respondeu:

- Deus sempre existiu, meu filho. Antes do mundo ser mundo, Ele já sonhava com a gente.

**L2:** André ficou pensativo e, depois de um tempo, retrucou:

- Mas, se Ele sonha com a gente, será que um dia Ele esquece da gente?

**L1:** Dona Célia deixou de lado a costura, olhou bem nos olhos do neto e disse:

- Não, meu filho. Deus nunca se esquece de ninguém. Mesmo quando a gente se esquece dele, Ele ainda nos procura.

**Todos (as):** **Naquela noite, André olhou para o céu e, entre as estrelas, imaginou o sonho de Deus tecendo a vida de todo mundo. Sentiu, então, que não estava sozinho, que sempre teve um lugar no grande tear de Deus.**

**Para conversar:** Em nossa vida, já nos sentimos esquecidos por Deus? Como este relato nos ajuda a lembrar que Ele nunca nos abandona?

**Anim. (a):** Rezemos: **Que esse Natal nos ajude a redescobrir a grandeza do amor de Deus, que, desde o princípio, nos envolve e nos chama a cuidar do mundo que Ele nos deu.**

## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim.(a):** Ouçamos agora a Palavra que ilumina nosso encontro e nos revela que, desde o princípio, Deus nos escolheu e nos destinou a viver em comunhão com Ele. Cantemos, aclamando-a:

## 07. CANTO

**Deus é amor, arrisquemos viver por amor,  
Deus é amor, ele afasta o medo (3X)**

## 08. LEITURA BÍBLICA: Efésios 1,3-10

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo que mais chamou a sua atenção?
2. O que significa, para nós, saber que, desde antes da criação, Deus nos escolheu e nos chamou à comunhão com Ele?
3. Como podemos viver concretamente essa verdade em nossa vida e em nossa comunidade?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** O texto inicia com um louvor a Deus: **Bendito seja Deus!** E, prossegue destacando o agir de Deus em Jesus Cristo. Deus Pai é a fonte de todas as bênçãos concedidas a cada um de nós, por meio de Jesus Cristo. Em Jesus Cristo, Deus nos



escolheu (v. 4-6). Nossa vida não é fruto do acaso, mas está envolvida pelos planos de Deus que alcançam a plenitude. Em Cristo, Deus escolheu, fez uma opção preferencial pela humanidade.

**L1:** Na medida em que o Filho de Deus torna-se carne, e vem habitar no meio de nós, a humanidade é aceita por Deus. Na medida em que o Filho de Deus vive uma vida justa e santa diante do Pai, é colocado o fundamento para que possamos também ser justos e santos diante de Deus na relação com o todo criado.

**L2:** Desde o princípio, Deus nos sonhou e nos chamou à vida. Em cada detalhe da criação, Ele imprimiu traços do seu amor. Mas, muitas vezes, nos acostumamos à beleza do mundo e deixamos de reconhecer nela a marca do Criador. Deus é o grande tecelão do universo.

**L1:** A afirmação acima nos remete ao tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que nos chamou a vivenciar a Quaresma, desta vez, com o apelo especial a louvar a Deus pela beleza da Criação, fazendo um caminho de conversão ecológica e a vivenciar a Ecologia Integral.

**L2:** O tempo de agir é agora! A esperança, celebrada por toda a Igreja no Jubileu de 2025, renova nossa atitude de compromisso e resistência, impulsionando-nos ao cuidado integral da Casa Comum e das pessoas. A fé em Jesus, nossa esperança, nos aponta o caminho para este cuidado.

**L1:** Deus não deixa a humanidade na incerteza a respeito de seus propósitos. Ele deixa ressoar por toda a terra, por toda a sua criação, seu convite, seu propósito de que todos sejam salvos. Deus ama o mundo (kosmos).

**L2:** O amor de Deus desperta em nós um cuidado afetuosamente pela Terra e tudo o que nela encerra. A generosidade da Terra nos ensina a sermos generosos com toda a criação, da qual fazemos parte. Em Jesus Cristo, Deus nos chama, a cada Natal, à perfeição do amor.

**Todos (as):** **Nós te louvamos, Pai, com todas as tuas criaturas, que saíram da tua mão poderosa. São tuas e estão repletas da tua presença e da tua ternura. Louvado sejas!**

**11. CANTO – É bom cantar um bendito – Reginaldo Veloso**

**É bom cantar um bendito, / um canto novo, um louvor! (bis)**

1. Jesus por nós deu a vida, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

2. Jesus nasceu de Maria, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

**12. PRECES**

**Anim. (a):** O Advento nos convida a reconhecer que Deus sempre nos amou e nos escolheu para viver em sua presença. Rezemos:

**Todos (as):** **Senhor, dá-nos a graça de corresponder ao teu sonho!**

1. Para que saibamos reconhecer teu amor desde o princípio, nós te pedimos.

2. Para que percebamos, nos dons da Criação, a manifestação do teu imenso amor, nós te pedimos.

3. Para que aprendamos a viver como irmãos, formando um só povo, nós te pedimos.

4. Para que possamos testemunhar ao mundo que teu amor nos encontra, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)





### 13. GESTO CONCRETO

Nesta semana, somos convidados a despertar o olhar para a obra de Deus. Comprometamo-nos a contemplar, com gratidão, a beleza da Criação: o céu, as árvores, as águas, os rostos que encontramos. Mas, sobretudo, tratar com mais carinho e respeito aquilo que Deus nos confiou. Preocupemo-nos, também, em evitar desperdícios, cuidar da natureza e valorizar os recursos que temos.

### 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim deste 1º dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)**

**R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

### PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

### 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



## NOVENA DE NATAL – 2025 – 2º DIA – ELE PEREGRINA CONOSCO

*“A presença de Deus nos mobiliza e compromete”. (cf. Ex 40, 46-40)*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, uma imagem da Sagrada Família.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Jesus é a grande luz que vence as trevas e ilumina todas as dimensões da vida com a esperança da Ressurreição. Cantemos:

**Refrão Meditativo:** Indo e vindo, trevas e Luz tudo é graça, Deus nos conduz. (bis)

**Anim.(a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA DO TEMA

**Anim.(a):** O Natal se aproxima! Deus vem ao nosso encontro! Em Jesus, Ele escolheu caminhar com seu povo e partilhar da nossa vida. Ele não veio como um rei distante, mas como um Menino

frágil e migrante, nascendo numa manjedoura, longe do seu lar e sem conforto.

**L1:** A cada dia desta novena, vamos nos aproximando do Presépio, onde Deus se faz vizinho, irmão, companheiro de estrada. Ele não nos espera em um trono, mas nos encontra no caminho! Como Maria e José, na estrada de Belém, e como os pastores que vigiam à noite, somos convidados a reconhecer sua presença no meio da nossa caminhada.

**Todos (as):** Ele é o Emanuel, Deus, encarnado!

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!





**Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!**

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

**Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!**

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

**04. CANTO INICIAL - Vem, o Senhor com o teu povo caminhar**

**Refrão: Vem o Senhor, com o teu povo caminhar / Teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar**

**1.** A boa nova proclamai com alegria / Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria / E o deserto vai florir e se alegrar / Da terra seca, flores, frutos vão brotar.

**2.** Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar / E construir um mundo novo e libertado, do egoísmo, da injustiça e do pecado.

**3.** Distribui os vossos bens com igualdade, fizeti na terra germinar fraternidade / O Deus da vida marchará com o teu povo e homens novos viverão um mundo novo.

**4.** Vem, ó Senhor, ouve o clamor de tua gente, que luta e sofre, porém, crê que estás presente. / Não abandones o teu povo, Deus fiel, porque teu nome é Deus conosco, Emanuel.

## **05. RECORDAÇÃO DA VIDA**

**Anim. (a):** Antônio e sua família viveram a vida inteira na roça. O chão seco, antes fértil, já não dava mais sustento. O sol castigava a terra, e a fome começou a rondar. O pai, a mãe e os três filhos juntaram o pouco que tinham - uma trouxa de roupas, os documentos, alguns pertences e a esperança - e partiram rumo à cidade grande.

**L1:** A viagem foi longa, cheia de incertezas. No ônibus apertado, os filhos perguntavam:

**Todos (as): - Pai, pra onde a gente tá indo?**

**L2:** E ele, sem querer dizer que não sabia, sorria para as crianças e dizia:

**Todos (as): - A gente vai pro lugar que Deus escolher pra gente...**

**L1:** No caminho, alguns dias foram difíceis, de muito desalento. Mas sempre que o desespero estava para bater à porta, apareceram mãos que se estendiam em solidariedade: alguém para lhes oferecer um pão, um lugar para repousar, uns trocados para seguirem viagem...

**L2:** Naquela estrada de medo e insegurança, Antônio começou a perceber algo novo: Deus também é peregrino! Ele não fica parado, mas caminha com o seu povo. Ele não se revela apenas nos templos, mas no pão repartido, na porta aberta, no olhar de compaixão.



**Anim. (a):** Quando chegaram à cidade, sem ter onde ficar, encontraram uma comunidade que os acolheu. Lá conseguiram abrigo, trabalho e recomeço. Então Antônio entendeu: **Todos (as): Mesmo quando a estrada é incerta, Deus nunca nos deixa sozinhos. Ele segue conosco, em cada gesto de amor.**

**Para conversar:** No caminho de nossa vida, quais são os sinais concretos da presença de Deus?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, mesmo na escuridão de um futuro incerto, não deixe que nos tirem a esperança; dá-nos força para caminhar na tua luz, para que possamos ser verdadeiros sinais de esperança, levando luz e conforto a um mundo que tanto precisa. Amém.**

## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim.(a):** A Palavra nos mostra que Deus nunca abandonou seu povo. Ele sempre esteve no meio dos que peregrinam. Escutemos essa promessa. Cantemos, adamando-a:

## 07. CANTO

**Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, / que vem trazer esperança; aos pobres, libertação.**

## 08. LEITURA BÍBLICA: Êxodo 40, 34-38

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Cada um, ou quem quiser, repita o versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. O Natal nos ensina que Deus não fica distante, mas vem ao nosso encontro. Como experimentamos essa presença em nossa vida?
3. Como podemos ser sinais vivos da presença de Deus para aqueles que caminham conosco?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** O texto lido afirma que Deus caminha, acompanha aqueles que nele esperam. As imagens da nuvem e do fogo simbolizam esta presença. São sinais para que o povo seguisse ou permanecesse. Isso ressalta a dependência do povo de Deus em sua jornada e futuro. Isto implica dizer que Deus é glorificado, quando a nossa fé se torna visível sendo presença ou sinal da graça divina na vida daqueles que mais precisam, como pudemos ver na "Recordação da Vida".

**L1:** No deserto, Ele fez sua morada no meio do povo. A tenda de Deus estava ali, acompanhando os peregrinos. Mas essa presença anunciava uma ainda maior: no Natal, essa Tenda se torna carne, se torna gente, se faz criança! Essa criança vem como esperança e salvação para muitos.





**L2:** O nascimento de Jesus, na fragilidade de uma criança, acende a esperança na vida dos pobres, dos marginalizados, dos mais frágeis. Nos Evangelhos, em sua peregrinação, o vemos sempre com os últimos. E, por onde passava, conduzido pelo Espírito, sempre passava fazendo o bem.

**L1:** Jesus é um peregrino de esperança. Como seus discípulos missionários, somos chamados também a sermos “Peregrinos de Esperança”, lembrando que o peregrinar não é um caminhar sem rumo. O peregrino tem uma meta. E, a meta e o discípulo do cristão, é Jesus, nossa esperança.

**L2:** E ainda, o nosso peregrinar não é apenas em direção a um lugar sagrado, mas em direção a um mundo mais fraterno, mais justo, mais semelhante ao Reino que Jesus anunciou. Como peregrinos de esperança nas pegadas de Cristo, somos convidados a ser sinais de esperança diante da realidade de sofrimento à qual estamos inseridos.

**L1:** A esperança é uma virtude central do Cristianismo, representando a confiança nas promessas de Deus. Em um mundo marcado pela incerteza, a esperança nos mantém firmes em nossa fé, encorajando-nos a perseverar, mesmo diante das adversidades.

**L2:** A esperança é uma força transformadora que nos impulsiona a agir em prol do bem. Nesta novena, somos lembrados da importância de nutrir essa esperança em nossas vidas e nas vidas daqueles

que nos cercam. Ser “Peregrinos de Esperança” é manter viva a confiança de que Deus continua agindo na História.

**Anim. (a):** Celebramos a cada Natal, a vinda do Emanuel, Deus conosco, que nos convida à conversão, à busca da paz e a promoção da justiça. Ao nos unirmos em oração e reflexão, em cada novena, estamos não apenas fortalecendo nossa fé individual, mas também contribuindo para a construção de uma comunidade mais solidária e amorosa, conforme nos inspira a criança de Belém.

## 11. CANTO - Ó Vem, Senhor, não tardes mais - CNBB

**Ó vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz!**

1. Ó vem, como chega a brisa do vento / Trazendo aos pobres justiça e bom tempo!

2. Ó vem, como chega a chuva no chão / Trazendo fartura de vida e de pão!

3. Ó vem, como chega a luz que faltou / Só tua Palavra nos salva, Senhor!

4. Ó vem, como chega a carta querida / Bendito carteiro do Reino da vida!

5. Ó vem, como chega o filho esperado / Caminha conosco, Jesus bem-amado!

6. Ó vem, como chega o libertador / Das mãos do inimigo, nos salva, Senhor!

## 12. PRECES

**Anim. (a):** O Deus dos peregrinos nunca nos abandona. Peçamos esta graça:

**Todos (as): Senhor, caminha conosco!**





1. Para que saibamos reconhecer a tua presença em nossa caminhada, nós te pedimos.

2. Para que nunca percamos a confiança em tua fidelidade, nós te pedimos.

3. Para que sejamos tenda de acolhida para os irmãos que caminham, nós te pedimos.

4. Para que possamos abrir espaço para ti em nossa vida, como Maria e José fizeram, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

### 13. GESTO CONCRETO

**Anim. (a):** Nesta semana comprometamo-nos a ser presença para alguém necessitado. Por exemplo, oferecer nossa escuta a alguém que está sozinho, fazer uma visita, dar um telefonema, convidar alguém para rezar conosco. Acolher não significa apenas abrir as portas da casa, mas abrir espaço no coração para os irmãos e irmãs que caminham conosco.

### 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)**

**R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

**PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.  
ABRAÇO DA PAZ**

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

### 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**





---

## NOVENA DE NATAL – 2025 – 3º DIA – ELE HABITA NA SIMPLICIDADE

---

*A lógica de Deus é diferente da lógica humana*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, a imagem de crianças recém-nascidas ou bebês.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** A Novena de Natal é um momento para que todos possam se sentir chamados a renovar suas forças e esperanças em uma nova vida. Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

**Refrão Meditativo:** Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós (3X)

**Anim.(a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA DO TEMA

**Anim.(a):** Queridos irmãos e irmãs, mais uma vez somos convidados a abrir o coração para acolher o Deus que escolhe a simplicidade ao habitar

entre nós. Diferente do que imaginamos, Ele não se revela na grandiosidade dos palácios ou na força dos poderosos, mas no frágil choro de um recém-nascido, numa manjedoura modesta, numa vila esquecida.

**Todos (as):** Senhor, ensina-nos a reconhecer-te na simplicidade da vida!

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as):** Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos fazer, pois traz esperança e novo bem-viver.





**Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!**

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

#### **04. CANTO INICIAL - Como o sol nasce da aurora** (Arnaldo Trevisan; Reginaldo Veloso)

Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca em jardim converterá. Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá.

**R: Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem!**

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto céu onde estás!

2. Vem teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens!

3. Salva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou!

#### **05. RECORDAÇÃO DA VIDA**

**Anim. (a):** João e Helena sempre sonharam em ter uma casa própria. Durante anos, pagaram aluguel e viveram de

mudança em mudança, esperando o dia em que poderiam chamar um lugar de "nosso". Quando finalmente conseguiram um terreno, com muito esforço, começaram a erguer sua casa, pouco a pouco, tijolo por tijolo.

**L1:** Nunca tiveram luxo. As paredes eram simples, a mobília modesta. Mas havia uma coisa que nunca faltava naquele lar: um coração sempre aberto para acolher.

**L2:** Quando um novo vizinho chegava à comunidade, João era o primeiro a entender a mão. Se alguém precisava de ajuda com as crianças ou para organizar a casa, Helena logo oferecia apoio.

**L1:** Em pouco tempo, a casa deles se tornou um ponto de encontro, um lugar onde as pessoas se sentiam bem-vindas, onde o café sempre estava pronto e a escuta disponível.

**L2:** Certa vez, um amigo brincou:

- Vocês têm certeza de que essa casa é de vocês? Parece mais ser de todo mundo!

João sorriu e respondeu:

**Todos (as): - A casa é nossa, sim, mas o lar... esse a gente constrói junto.**

**Para conversar:** O que nos chama atenção no fato da vida que acabamos de ouvir?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, renove em nós a esperança e abra os nossos corações para que nossas casas e nossas vidas sejam espaços de acolhida e fraternidade.**





## 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim.(a):** A Palavra de Deus nos mostra que Ele sempre preferiu a simplicidade. Nela já se anuncia a verdadeira e definitiva morada de Deus: o Filho de Davi, vindo em nossa humanidade. Escutemos com atenção.

## 07. CANTO

**É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, / tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.**

## 08. LEITURA BÍBLICA: 1 Crônicas 17,1-14

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?
2. Como essa passagem nos ajuda a entender o Mistério do Natal?
3. Quando e onde percebemos Deus habitando na simplicidade de nossas vidas?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** O rei Davi queria construir uma grande casa para Deus. Ele julgava que só os templos suntuosos eram dignos da sua presença. Mas Deus lhe responde algo surpreendente: que Ele prefere habitar na tenda, como o seu povo.

**L1:** Deus não busca grandezas, pois “a sua glória é o homem vivo”

(Santo Irineu). Ele não exige ouro e mármore, mas um coração aberto e disposto. Se quisermos encontrar o Deus que vem, precisamos aprender a olhar para os lugares simples, nos quais Ele já habita.

**L2:** O Natal revela que a verdadeira morada do Senhor é a nossa humanidade. Ter desejado se apresentar ao mundo, primeiramente, como um menino pequeno e indefeso, diz muito mais sobre Ele do que podemos imaginar.

**Todos (as): Contemplar a imagem de Jesus Menino - de um Deus recém-nascido - é o remédio mais eficaz para nosso orgulho e mania de grandeza.**

**Anim. (a):** “Deus se faz pequeno para nos entender”, disse o saudoso Papa Francisco em uma homilia, em 14/12/2017. Segundo ele, “este é um mistério e uma das coisas mais bonitas sobre a divindade de Deus: É o Deus grande que se faz pequeno, ou seja, a grandeza de Deus está em sua pequenez”.

**L1:** Na contradição, **grande é pequeno** é que existe a ternura de Deus. **O grande que se faz pequeno e o pequeno que é grande.** Ele conclui a reflexão, dizendo:

**L2:** “O Natal nos ajuda a entender isso: na manjedoura, o Deus pequeno”. Para justificar essa afirmação, volta-se a uma frase de Santo Tomás, ao querer explicar “O que é o divino”. A coisa mais divina, diz:





**Todos (as):** “Não se espante com as coisas grandes, mas considere as coisas pequenas. Isso é divino: as duas coisas juntas.” Jesus nasceu num estábulo, exemplo de humildade e simplicidade, mostrando que a grandeza de Deus não se prende ao luxo, aos holofotes. De fato, a lógica de Deus é diferente da lógica humana.

### 11. CANTO – Bate o sino pequenino

Bate o sino pequenino, sino de Belém / Já nasceu o Deus-Menino para o nosso bem. Paz na terra, pede o sino, alegre a cantar / Abençoe, Deus-Menino, este nosso lar!

### 12. PRECES

**Anim. (a):** O Deus do Natal não procura riqueza, mas um espaço de acolhida e amor. Peçamos esta graça:

**Todos (as): Senhor, vem fazer morada em nós!**

1. Para que saibamos te reconhecer na simplicidade, nós te pedimos.
2. Para que nossa vida seja um lugar de acolhida aos demais, nós te pedimos.
3. Para que aprendamos a alegria do dom e da partilha, nós te pedimos.
4. Para que não desprezemos os pobres e humildes, nós te pedimos.
5. Para que não nos apeguemos ao dinheiro, ao luxo e ao poder, nós te pedimos
6. Para que sejamos promotores da justiça, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

### 13. GESTO CONCRETO

**Anim. (a):** Nesta semana, somos convidados a revisar o que temos e a praticar a generosidade, doando algo que temos em excesso ou que possa ser útil a quem mais precisa. Pode ser uma peça de roupa guardada há muito tempo, um alimento, um objeto que possa servir a outro irmão ou irmã. Se não temos algo para doar, talvez possamos ser presente na vida de alguém que precise de acolhida e companhia. Que cada um, segundo sua realidade, encontre um jeito concreto de fazer do seu coração e da sua casa, uma morada de amor e partilha.

### 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72** - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

**R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!





2. Com justiça ele governe o vosso povo, /  
com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E  
o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados,  
Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espí-  
rito, / como era no princípio, agora e sempre.

**PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.**

**ABRAÇO DA PAZ**

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e  
nas pessoas, como memória do Batismo)

## 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que Deus te abençoe e te  
proteja! Que Deus guarde o teu cami-  
nhar! Que o Senhor te olhe com amor,  
mostre sua bondade e esteja ao teu  
lado sempre, de noite e de dia! Que Ele  
te conceda a paz para viver a vida em  
plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espí-  
rito Santo. Amém.**



---

## NOVENA DE NATAL – 2025 – 4º DIA – ELE RESTAURA A PAZ

---

*“Em Deus a esperança se renova”. (Cf. Mq 4, 1-3)*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, a imagem do Espírito Santo, de um campo cultivado, uma foice ou enxada.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Neste tempo de espera e esperança, vamos acender a vela como sinal da luz que nasce em meio à escuridão. Que sua chama nos inspire a cultivar a paz em nossos corações, em nossas famílias e em nosso mundo. Que esta luz nos una como grupo, como comunidade, como irmãos e irmãs que caminham rumo ao Natal. Cantemos:

**Refrão Meditativo: A nós descei, Divina Luz! A nós descei, Divina Luz! Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus!**

**Anim. (a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA DO TEMA

**Anim.(a):** Irmãos e irmãs em meio às inquietações do mundo e às turbulências da vida, somos convidados a repousar na certeza de que o Senhor é aquele que acalma a tempestade, que cura as feridas e que devolve ao coração a serenidade perdida.

**L1:** Que este encontro seja um refúgio de acolhimento, onde cada palavra seja semente de esperança, cada silêncio seja presença, e cada olhar seja sinal de comunhão.

**Todos(as):** **Que a paz que vem do alto nos envolva, nos transforme e nos envie como instrumentos de reconciliação e amor.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:



**Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!**

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos re-fazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

**Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!**

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

#### 04. CANTO

**Refrão: Deus ama os pobres e se fez pobre, também. Desceu à terra e fez pousada em Belém.**

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo/ a grande "Casa do Pão"!

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** Desde pequeno, Gabriel via seu pai brigar com o seu tio, João. As discussões eram sempre sobre política, e, com o tempo, os dois pararam de se falar. Já não frequentavam juntos nem os encontros de família. Quando um estava, o outro preferia não ir.

**L1:** Gabriel, já adulto, sempre sentia um peso no peito ao ver os dois daquele jeito. No Natal daquele ano, ele resolveu arriscar: mandou uma mensagem aos dois, convidando-os para uma ceia em sua casa.

**Todos (as): "O Natal é tempo de paz. Eu só queria ver a nossa família unida de novo".**

**L2:** A princípio, ninguém respondeu. Mas, para sua surpresa, na noite da ceia, os dois apareceram. Foi um encontro silencioso, sem abraços ou discursos. Mas, ali, algo já começava a mudar: pelo menos, estavam na mesma casa, sentados à mesma mesa.

**Todos (as): Nos meses seguintes, os dois começaram a se falar aos poucos. Ainda discordavam de muitas coisas, mas se lembraram de algo maior: eram irmãos.**

**Para conversar:** Em que situações podemos aprender a dialogar e a escutar mais os outros?

**Anim. (a):** Rezemos: **Jesus, Príncipe da Paz, que teu Natal nos impulse no caminho da reconciliação e do amor. Amém.**





## 06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim. (a):** A Palavra de Deus nos convida a superar as divisões e a sonhar com um mundo onde a guerra ceda lugar à fraternidade. Escutemos com atenção.

## 07. CANTO

**Eu vim para escutar: tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de amor.**

**Eu gosto de escutar...**

**Eu quero entender melhor...**

**O mundo ainda vai viver...**

## 08. LEITURA BÍBLICA: Miquéias 4, 1-3

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?

2. Como podemos ser sinais de paz dentro da nossa família e da nossa comunidade?

3. Como podemos aprender a superar divisões e buscar a reconciliação?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** O Natal é a celebração da chegada do Príncipe da Paz. E como precisamos que Ele reine! Vivemos tempos em que os corações estão inquietos, os ânimos exaltados e as palavras, muitas vezes, cortam como

espadas. No mundo, nas comunidades e até dentro das famílias, vemos crescer divisões, ressentimentos e muros que nos separam.

**L1:** O profeta Miquéias anunciou um tempo novo, no qual as armas seriam transformadas em instrumentos de cultivo da vida, e ninguém mais levantaria a mão contra seu irmão. O Senhor não deseja um povo dividido pelo medo e pelo ódio, mas unido pela paz e pela igualdade.

**Todos (as): Senhor, desarma nossas mãos e nossos corações!**

**L2:** Mas a justiça de Deus "é precisamente a misericórdia que salva, é o amor que partilha nossa condição humana, torna-se próximo, solidário para com a nossa dor, entrando na nossa escuridão para trazer luz" (Papa Francisco).

**L1:** Se queremos um mundo mais justo, podemos sonhar, não apenas com a punição dos que erram, mas com a reconciliação e restauração para todos.

**L2:** A profecia de Miquéias se realiza no Natal: não por exércitos e decretos, mas por um Menino frágil, que vem habitar entre nós. Se Deus escolheu nascer pequenino, desarmado e simples, foi para nos mostrar que a paz não nasce da força, mas da ternura, da compaixão e do perdão.

**Todos(as): Senhor, ensina-nos a ser construtores da paz!**



## 11. CANTO

Cristãos, vinde todos, com alegres cantos / Ó, vinde, ó, vinde até Belém / Vede nascido, vosso Rei eterno.

**Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!**

Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu / Nós, igualmente, cheios de alegria.

**Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!**

O Deus invisível de eterna grandeza / Sob véus de humildade, podemos ver / Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

**Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!**

## 12. PRECES

**Anim.(a):** O Menino de Belém vem restaurar a paz e nos ensinar que “não há futuro na divisão, apenas na reconciliação”. Peçamos esta graça:

**Todos(as): Senhor, faz-nos instrumentos da tua paz!**

1. Para que aprendamos a escutar mais e a julgar menos, nós te pedimos.

2. Para que a fraternidade fale mais alto do que as nossas diferenças, nós te pedimos.

3. Para que abandonemos toda violência, seja física, verbal ou psicológica, nós te pedimos.

4. Para que o Natal nos ensine a restaurar laços rompidos, nós te pedimos. (Outras intenções podem ser acrescentadas)

## 13. GESTO CONCRETO

Nesta semana, comprometamo-nos a dar um passo concreto em direção à paz. Talvez seja a hora de iniciar um diálogo, fazer um gesto de reconciliação ou simplesmente escutar mais e falar menos. Se há alguém com quem brigamos ou de quem nos afastamos, que sejamos nós a dar o primeiro passo, nem que seja apenas uma prece sincera pedindo a Deus que restaure o que foi quebrado. Que cada um, segundo sua realidade, busque ser um sinal do Deus que não divide, mas une.

## 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)**

**R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.





4. Todos os povos serão nele abençoados,  
Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

### PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

### 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

---

## NOVENA DE NATAL – 2025 – 5º DIA – ELE TRANSFORMA OS CORAÇÕES

---

*Um coração aberto e receptivo, gera bons frutos*



#### PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos anteriores, uma vasilha com água limpa, um galho florido, fotos de pessoas sorrindo.

#### 1. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** O nosso encontro de hoje é um convite à transformação do coração. Um chamado a continuarmos na peregrinação da esperança, abrindo nossos corações para o Mistério do Deus que se faz presente entre nós. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando: **Refrão Meditativo: Deixa a luz do céu entrar...(3x) Abre bem as portas do seu coração e deixe a luz do céu entrar.**

**Anim. (a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

#### 2. ACOLHIDA DO TEMA

**L1.** Nesse período de preparação, somos convidados a renovar nossas forças e esperanças, buscando uma nova





vida em Cristo. É tempo oportuno para oração, escuta da Palavra de Deus e conversão.

**L2.** No texto bíblico que vamos ler, João Batista nos alerta: não basta parecer justo, é preciso ser verdadeiro diante de Deus. O Advento nos convida a fazer um exame sincero do coração, a eliminar a hipocrisia e a buscar a autenticidade na fé e na vida.

**Todos (as): Senhor, prepara em nós um caminho para Ti!**

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as): Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!**

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

**Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!**

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

### 04. CANTO

**Refrão: Da Cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, / Da flor nasceu Maria, de Maria, o Salvador. (bis)**

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, / De saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão, do olhar, do ouvir falar, / Que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas, os pobres desta terra, com justiça julgará/ E dos fracos o direito, Ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento/ E o sopro de seus lábios matará o avarento.../ A justiça é o cinto que circunda a sua cintura/ e o manto da lealdade é a sua vestidura.



## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** O Padre Edmundo era conhecido por sua rigidez. O povo o considerava um bom administrador, mas sentia que lhe faltava acolhida. Muitos evitavam procurá-lo, pois sabiam que receberiam apenas uma bronca, uma cobrança ou uma correção.

**L1:** Certo dia, uma jovem mãe o procurou para saber como batizar seu filho, nascido há pouco meses. Padre Edmundo logo perguntou:

- Mas e o pai da criança, cadê?

**L2:** A moça, sem graça, explicou que o pequeno tinha sido registrado pelo avô.

O pai biológico era um namorado, que sumira ao saber da gravidez. O padre, contrariado, respondeu que naquelas condições não poderia batizar a criança.

**L1:** A jovem abaixou a cabeça e saiu. Mais tarde, porém, durante a Missa, padre Edmundo a viu no último banco, chorando com o filho no colo. Foi como uma flecha em seu coração. (Percebeu que estava há anos ensinando a "preparar o caminho do Senhor", mas ele mesmo não soube acolher aquela "sagrada família")

**L2:** Ao fim da celebração, foi direto ao encontro daquela mãe e, um pouco sem jeito, perguntou:

**L1:** - O nome do seu filho, já escolheu?

**L2:** Surpresa, a moça respondeu: - Sim, padre. É Mateus.

**L1:** Ele então disse: - Mateus... um belo nome. O Evangelista Mateus também

foi desprezado. Mas Jesus o olhou com misericórdia e lhe disse: "Segue-me". E ele o seguiu.

**L2:** A jovem apertou o filho contra o peito e sorriu. O padre então continuou:

**L1:** - Se quiser, venha à secretaria amanhã. Vamos marcar o Batismo. Eu mesmo quero celebrá-lo.

**L2:** Naquela noite, ao fazer suas orações, padre Edmundo repetiu para si mesmo:

**Todos (as): - Segue-me!**

**E, pela primeira vez em anos, sentiu que precisava ser conduzido, e não apenas conduzir.**

**Para conversar:** Como podemos evitar o risco de praticar uma fé dura e sem misericórdia? De que maneira podemos produzir frutos verdadeiros de conversão em nossa vida?

**Anim. (a):** Rezemos: **Ó Maria, Mãe de Cristo, na força da esperança, caminhamos na estrada de Jesus. Ajudai-nos a sermos peregrinos anunciadores da alegria da Boa Nova do Evangelho, levando amor, paz e esperança a todos aqueles que encontramos em nosso caminho.**

## 06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim.(a):** A Palavra de Deus nos convida a preparar os caminhos do Senhor dentro de nós e no mundo ao nosso redor. Cantemos:





## 07. CANTO

Como são belos os pés do mensageiro,  
que anuncia, a paz.

Como são belos os pés do mensageiro,  
que anuncia, o Senhor!

**Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor!**

**Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor!**

O meu Senhor chegou com toda a glória,  
e vivo, eu sei, Ele está!

Bem junto a nós seu Corpo santo a nos  
tocar, e vivo eu sei, Ele está!

## 08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 3,1-12.

**Anim. (a):** A Palavra de Deus nos convida a preparar os caminhos do Senhor dentro de nós e no mundo ao nosso redor. Escutemos com atenção.

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que significa “preparar o caminho do Senhor” na nossa vida?
2. O que João Batista nos ensina sobre a verdadeira conversão?
3. O que, dentro de nós, é “trigo” e o que é “palha”?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** O Natal está cada vez mais próximo, e a Igreja se enche de expectativa. Essa espera nos convida a um exame de consciência, preparando o nosso coração para a chegada de Jesus.

**L1:** João Batista anunciava, no deserto, um convite à mudança de vida e a deixar-se transformar pela presença de Deus. Hoje, a sua mensagem nos prepara para o nascimento de Jesus.

**L2:** O advento de uma nova vida transforma a história dos que aqui já estão. Acolher uma criança não é apenas alegria, mas também responsabilidade e conversão.

**L1:** Sabemos que Deus vem ao nosso encontro, não para nos julgar, mas para despertar em nós, pela expectativa de sua presença, o desejo de sermos mais dignos de sua visita.

**L2:** João nos ensina que, diante de Jesus, toda a falsidade e superficialidade do coração são como que palhas, facilmente consumidas pelo fogo.

**L1:** Ele nos convoca à autenticidade e ao compromisso, a fim de que possamos dar frutos verdadeiros de compaixão, paz e unidade. Pois “o amor consiste mais em obras do que em palavras” (Santo Inácio de Loyola).

**Todos (as): Senhor, prepara em nós um caminho para Ti!**

**11. CANTO - Ó Vem, Senhor, não tardes mais - CNBB**

**Ó vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz!**

1. Ó vem, como chega a brisa do vento / Trazendo aos pobres justiça e bom tempo!
2. Ó vem, como chega a chuva no chão / Trazendo fartura de vida e de pão!
3. Ó vem, como chega a luz que faltou / Só tua Palavra nos salva, Senhor!





4. Ó vem, como chega a carta querida /  
Bendito carteiro do Reino da vida!

5. Ó vem, como chega o filho esperado  
/ Caminha conosco, Jesus bem-amado!

6. Ó vem, como chega o libertador / Das  
mãos do inimigo, nos salva, Senhor!

## 12. PRECES

**Anim. (a):** João Batista nos lembra que  
o Natal exige um coração preparado.  
Peçamos essa graça:

**Todos(as):** Senhor, vem transformar o  
nosso coração!

1. Para que saibamos reconhecer o que em  
nós precisa ser mudado, nós te pedimos.

2. Para que nossa conversão não seja só  
de palavras, mas também de atitudes,  
nós te pedimos

3. Para que aprendamos a perdoar e a  
recomeçar, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

## 13. GESTO CONCRETO

**Anim. (a):** Nesta semana, cada um de  
nós é chamado a vigiar sobre a coerên-  
cia entre nossas palavras e ações. Que  
nosso compromisso seja este: agir com  
integridade, buscar a verdade em nosso  
interior e viver uma fé que não se reduz  
a discursos, mas se traduz em obras.

## 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade,  
com o fim de mais um dia de no-  
vena, supliquemos ao Bom Deus  
que as bênçãos alcançadas com  
esta nossa oração se estendam a

todos os irmãos e irmãs, em espe-  
cial àqueles em maior sofrimento e  
aflição. Partilhemos o Salmo abaixo:

(Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Sal-  
mo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)**

**R. Eis que veio o Senhor dos senho-  
res, / E em suas mãos o poder e a  
realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus,  
/ vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso  
povo, / com equidade ele julgue os vos-  
sos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E  
o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados,  
Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo  
Espírito, / como era no princípio, ago-  
ra e sempre.

**PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI.  
ABRAÇO DA PAZ**

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e  
nas pessoas, como memória do Batismo)

## 15. BENÇÃO FINAL

Que a benção do Pai, a benção do Filho  
nascido de Maria; a benção do Espírito  
Santo de Amor que cuida com carinho  
qual Mãe cuida de seus filhos, estejam  
sobre todos nós, em nome do **Pai e do  
Filho e do Espírito Santo. Amém.**





---

## NOVENA DE NATAL – 2025 – 6º DIA – ELE NOS FAZ FILHOS E FILHAS

---

*Com a encarnação de Jesus, recebemos o Espírito de filhos e herdeiros*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, foto ou imagem de família, de uma comunidade reunida e de um coração.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Neste tempo de celebração, renovamos nossa esperança e compromisso de viver como filhos e filhas de Deus. Como dizia o Papa Francisco, “acenda a sua luz interior” e permita que o amor de Deus brilhe através de você. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

**Refrão Meditativo:** Ó luz do Senhor que vem sobre a terra/ Inunda meu ser, permanece em nós...

**Anim. (a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA DO TEMA

**Anim.(a):** Acolhendo o amor de Deus, somos chamados a viver como filhos queridos. Nesse encontro, vamos abrir nossos corações para ouvir a voz do Espírito Santo e experimentar a alegria de sermos filhos de Deus e viver de acordo com essa verdade.

**Todos (as):** Senhor, ensina-nos a viver como teus filhos e filhas!

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as):** Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos re-fazer, pois traz esperança e novo bem-viver.



**Todos (as): Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!**

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as): Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as): Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

#### 04. CANTO

Cristãos, vinde todos, com alegres cantos /Ó, vinde, ó, vinde até Belém  
Vede nascido, vosso Rei eterno.

**Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!**

Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu  
Nós, igualmente, cheios de alegria.

**Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!**

O Deus invisível de eterna grandeza / Sob véus de humildade, podemos ver  
Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

**Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!**

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**L1:** Luís cresceu em um lar amoroso. Mas, aos 15 anos, chegando da escola,

sem que seus pais percebessem, ouviu sua mãe dizer:

- Quando adotamos o Luís...

**L2:** O resto da fala ele já não conseguiu escutar. Foi um choque! Ele nunca havia desconfiado. Uma mistura de sentimentos tomou conta dele: surpresa, raiva, confusão. Correu para o quarto e chorou, sentindo que toda a sua identidade se perdera num instante.

**L1:** Nos dias seguintes, começou a se afastar. Olhava para seus pais e se perguntava: "será que realmente sou parte desta família?" Até que, numa noite, se sentou diante do pai adotivo e desabafou, com a voz carregada de mágoa:

**L2:** - Por que vocês nunca me contaram? Eu sou apenas um estranho aqui?

**L1:** O pai, entendendo o que havia acontecido, suspirou e, depois de algum tempo de silêncio, respondeu:

**L2:** - Não é o sangue que faz uma família, Luís, mas o amor. Um homem, mesmo que tenha um filho biológico, só se torna pai quando escolhe acolhê-lo no coração.

**L1:** Os olhos do pai estavam cheios de ternura, e Luís reconheceu ali o amor que sempre o sustentou. Mas ainda havia algo que pesava dentro dele. Com hesitação, perguntou:

**L2:** - Mas pai, ainda que você tenha escolhido me amar, quem me trouxe ao mundo... quem me rejeitou?

**Anim.(a):** O pai franziu a testa e, segurando as mãos do filho, disse com doçura:





- Luís, quem te trouxe ao mundo é quem mais te ama: foi Deus, meu filho! Ele é nosso verdadeiro Pai. Foi Ele quem, antes de tudo, te desejou e te deu a vida; e foi Ele quem te trouxe até nós, para sua mãe e eu, para que pudéssemos viver a alegria de sermos seus pais.

**Todos (as): Luís, então, sorriu aliviado e, sem dizer mais nada, abraçou o pai como nunca antes. E ali, naquele abraço, teve certeza de que era filho.**

**Para Conversar:** Quais são os sinais da ternura paterna de Deus em nossa vida? Como o Natal nos ajuda a redescobrir o sentido da filiação divina?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, doador da vida, acompanhe-nos e ilumine-nos em nosso caminho. Iluminados pelo teu amor saibamos acolher cada um e cada uma, segundo a tua amorosa ternura. Amém.**

## 06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim.(a):** A Palavra de Deus nos recorda que Cristo veio para que fôssemos filhos e herdeiros, para que não fôssemos mais escravos do medo, mas livres no seu amor. Cantemos:

## 07. CANTO

**Que alegria quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" / Que alegria quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" / Que alegria quando ouvi que me disseram:**

**"Vamos à casa do Senhor!" / agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.**

## 08. LEITURA BÍBLICA: Gálatas 4,1-7

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa.)

## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que significa, para nós, a experiência de ser filho ou filha de Deus?
2. Como essa verdade pode transformar nossa maneira de viver e de nos relacionarmos com os outros?
3. Em nossa vida, sentimo-nos como servos de Deus ou como estranhos diante dele? Como podemos recuperar o sentido da filiação divina?

## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim.(a):** No Natal, festejamos muito mais do que um nascimento. Celebramos um novo vínculo com Deus, uma nova maneira de existir diante dele.

**L1:** São Paulo nos lembra que, em Jesus, não somos apenas criaturas de Deus, mas filhos e filhas. Por meio da Encarnação, fomos adotados em sua família divina. O Menino que nasce em Belém é nosso Irmão, e, por meio dele, o próprio Deus nos chama de filhos.

**Todos(as):** **Senhor, ensina-nos a viver como teus filhos e filhas!**

**L2:** Ser filho não é apenas carregar um nome, mas pertencer a uma história e ser herdeiro de um amor incondicional.





O Natal vem para nos lembrar que ninguém está órfão do amor de Deus. Acoher o Menino de Belém é aceitar esta verdade: somos amados, somos família.

**Todos(as): Senhor, ensina-nos a viver como irmãos e irmãs!**

## 11. CANTO

**Natal é vida que nasce. / Natal é Cristo que vem. / Nós somos o seu presépio, e a nossa casa é Belém.**

1. Deus se tornou nossa grande esperança. / E como criança, no mundo nasceu. Por isto, vamos abrir nossa porta, / A Cristo, o que importa, é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena. / Ao céu nos acena com gesto de amor. Veio a todos salvar igualmente. / Queria somente ser nosso Pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala. / E a todos só fala palavras de paz. Quer ser o nosso irmão mais fraterno. / Do seu Reino eterno, herdeiros nos faz.

## 12. PRECES

**Anim. (a):** O Natal nos lembra que Deus não quer que vivamos como estranhos diante dele. Peçamos a graça de redescobrir a nossa filiação divina:

**Todos(as): Senhor, faz-nos viver como teus filhos!**

1. Para que nunca duvidemos do teu amor por nós, nós te pedimos.

2. Para que aprendamos a chamar-te de Pai com o coração sincero, nós te pedimos.

3. Para que nunca tratemos os outros como estranhos, mas como irmãos, nós te pedimos.

4. Para que vivamos como herdeiros do teu Reino, sendo testemunhas do teu amor, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

## 13. GESTO CONCRETO

**Anim. (a):** Durante esta semana, esforcemo-nos para reconhecer a todos e todas como filhos e filhas amados por Deus, especialmente, aqueles por quem sentimos antipatia, que nos decepcionaram ou nos feriram. Nos momentos de irritação ou impaciência, interiormente repitamos isto com fé: "Senhor, assim como eu, este meu irmão (ou esta minha irmã) é teu filho amado. Derrama sobre ele(a) o teu amor".

## 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)**

**R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**





1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

## PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

## 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Ó Deus, Pai de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria, quis que todos fôssemos irmãos e nos enriqueça com o seu amor e sua bênção, **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

---

# NOVENA DE NATAL – 2025 – 7º DIA – ELE NOS ABRE AO NOVO

---

*Com Jesus, o começo de uma nova História*



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, uma imagem de São José.

## 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Desde antes da criação do mundo, Deus nos escolheu para sermos seus filhos e filhas, para vivermos em sua presença e experimentarmos a sua graça. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

**Refrão Meditativo: Onde reina amor, fraterno amor, / onde reina o amor, Deus aí está (3X).**

**Anim.(a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**





## 02. ACOLHIDA DO TEMA

**Anim.(a):** José precisou abrir mão de suas certezas para acolher o novo que Deus trazia. Muitas vezes, nós também nos fechamos por medo de mudar, de recomeçar, de abrir o coração a algo novo.

**Todos(as):** Senhor, abre o nosso coração para acolher o novo, com confiança!

## 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as):** Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

**Todos (as):** Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as):** Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as):** Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!

## 04. CANTO INICIAL - Das alturas orvalhem os Céus

Das alturas, orvalhem os céus / E as nuvens, que chovam justiça.

Que a terra se abra ao amor / E germine o Deus Salvador!

1. Escutemos suas palavras / É de paz que vai falar / Paz ao povo, a seus fiéis ,  
A quem dele se achegar / Está perto a salvação / E a glória vai voltar.

## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**L1:** Clara sempre sonhou em ser mãe. Quando soube que esperava um filho, sentiu que sua vida se enchia de luz. Imaginava os primeiros passos, as primeiras palavras, o futuro desenhado em cores suaves e alegres. Mas o dia do nascimento trouxe algo inesperado. O médico entrou no quarto, sentou-se ao lado dela e falou com cuidado:

- Seu filho nasceu com uma deficiência.

**L2:** Ao ouvir a notícia, Clara sentiu o chão desaparecer. Não soube o que dizer, nem o que pensar. Apenas segurou o pequeno nos braços e chorou em si-



lêncio. Em seu coração, o amor se misturava a uma avalanche de perguntas:

**Todos (as): “Será que vou dar conta? Como será o futuro dele? Será que ele vai sofrer?”. O medo apertava seu peito, pois se sentia muito impotente diante daquela nova realidade.**

**L1:** Sua mãe, então, percebendo a angústia da filha, disse:

- Clara, quando você nasceu, eu também tive medo. Toda mãe tem. O novo assusta, porque exige que a gente se transforme. Mas você não precisa ter todas as respostas agora, basta amá-lo, dia após dia. O resto... Deus ensina.

**L2:** Clara, então, sentiu nascer em seu coração um sopro de paz. Sua mãe estava certa: não preciso entender tudo de imediato. Precisava apenas se abrir ao que Deus queria realizar nela por meio daquele pequeno ser.

**L1:** Com ternura, então, sussurrou ao bebê:  
- Seja bem-vindo, meu amor. Vamos aprender juntos.

**Todos (as): O tempo fez com que percebesse: não era ela quem ensinava o menino a viver, mas era ele quem apresentava a ela uma forma mais bela de vida.**

**Para conversar:** O que nos chama atenção no fato da vida que acabamos de ouvir? Que situações novas em nossa vida e em nossa comunidade nos convidam a uma abertura de fé?

**Anim. (a):** Rezemos: **Que esse Natal nos ajude a redescobrir a grandeza do amor de Deus que, desde o princípio, nos envolve e nos chama a cuidar do mundo que Ele nos deu.**

## **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim.(a):** A Palavra de Deus nos convida a confiar e a seguir adiante, mesmo quando tudo parece incerto. Cantemos:

## **07. CANTO**

**Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, ele afasta o medo (3X)**

## **08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 1,18-25**

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)

## **09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

1. O que mais chamou a atenção no texto Bíblico?
2. O que nos chama atenção na atitude de José diante da novidade que Deus lhe apresentou?
3. Como podemos aprender a confiar mais e a não resistir ao novo que Deus nos propõe?





## 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** O Natal é a chegada de algo novo e inesperado na história da humanidade. Para acolher esse novo, é preciso abrir o coração, deixar-se conduzir, abandonar medos e certezas rígidas.

**L1:** José tinha seus planos. Seu projeto de vida estava traçado como o dos demais jovens de Nazaré. Mas, de repente, tudo mudou. Maria estava grávida, e ele não entendia o que acontecia.

**L2:** A incerteza quase o paralisou, mas Deus o chamou a dar um passo de confiança, a se abrir para um caminho que ele jamais teria imaginado.

**L1:** José poderia ter rejeitado Maria e buscado outra jovem para se casar. Afinal, assumir aquela paternidade seria visto como motivo de desonra diante dos outros homens.

**L2:** Mas, ao invés de fugir, ele permaneceu. Ao invés de fechar-se no medo, abriu-se ao mistério. Ao invés do repúdio, escolheu a acolhida.

**Anim. (a):** O Evangelho nos ensina que Deus, muitas vezes, age de forma que não esperamos. Quantas vezes, em nossas vidas, também resistimos ao novo porque temos medo do que não controlamos? Assim como José, somos chamados a abrir espaço para Deus agir, mesmo quando não entendemos completamente seus caminhos.

**Todos(as): Senhor, abre-nos para acolher o novo com confiança!**

**11. CANTO – É bom cantar um bendito** – Reginaldo Veloso

**É bom cantar um bendito, / um canto novo, um louvor! (bis)**

1. Jesus por nós deu a vida, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

2. Jesus nasceu de Maria, / hoje Ele é nosso Senhor! (2x)

## 12. PRECES

**Anim.(a):** A novidade de Deus nunca nos fecha, mas nos amplia. Peçamos esta graça:

**Todos(as): Senhor, abre-nos para acolher o novo com confiança!**

1. Para que não resistamos ao que Deus quer realizar em nós, nós te pedimos.

2. Para que saibamos dar passos de fé, como José, nós te pedimos.

3. Para que não deixemos que o medo nos impeça de crescer, nós te pedimos.

4. Para que possamos enxergar a novidade como bênção, nós te pedimos.

(Outras intenções podem ser acrescentadas)

## 13. GESTO CONCRETO

Nesta semana, comprometamo-nos a dar um passo fora da nossa zona de conforto. Pode ser uma conversa difícil, um novo desafio, um recomeço. Encarar mudanças com mais fé do que medo; ajudar alguém que está inseguro diante de algo novo, encorajando-o. Que possamos, como José, aprender a confiar no Deus que nos abre caminhos inesperados.





#### 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)**

**R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

#### **PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ**

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

#### 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



## NOVENA DE NATAL – 2025 – 8º DIA – ELE É A NOSSA ALEGRIA

*A alegria do encontro pessoal com Jesus nos abre a compartilhá-la com os outros*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, uma imagem de Nossa Senhora.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Jesus é a grande luz que vence as trevas e ilumina todas as dimensões da vida com a esperança da Ressurreição. Cantemos:

**Refrão Meditativo:** Indo e vindo, trevas e Luz. /Tudo é graça, Deus nos conduz. (bis)

**Anim.(a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** Muitas vezes, esquecemos que Deus nos quer felizes, realizados e plenos. Deixemo-nos, pois, transbordar de alegria, pois raiou para nós o dia de

uma redenção nova, dia longamente preparado, dia de felicidade eterna: Deus vem a nós, nascido de Maria.

**Todos(as):** Senhor, dá-nos a alegria de viver no teu amor!

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as):** Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

**Todos (as):** Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!





**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as):** **Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!**

**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as):** **Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

**04. CANTO INICIAL** - Vem, o Senhor  
Com o Teu Povo Caminhar

**Refrão:** **Vem ó Senhor, com o teu povo caminhar/**

**Teu Corpo e Sangue, vida e força vem nos dar.**

1. A boa nova proclamai com alegria /  
Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria  
E o deserto vai florir e se alegrar / Da  
terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar,  
com sua força vamos juntos caminhar  
E construir um mundo novo libertado,  
do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Distribui os vossos bens com igualdade,  
faizei na terra germinar fraternidade  
O Deus da vida marchará com o teu povo,  
homens novos viverão um mundo novo.

4. Vem, ó Senhor, ouve o clamor de tua  
gente, que luta e sofre, porém, crê que  
estás presente.

Não abandones o teu povo, Deus fiel, porque teu nome é Deus conosco, Emanuel.

## 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim.(a):** Dona Estela era catequista há muitos anos, e sua fama de durona era conhecida em toda a paróquia. Por receio da catequista, os pequenos tinham tudo na ponta da língua, mas o coração estava distante dali. Como queriam não ter de ir para a catequese!

**L1:** O único da turma que se mantinha sempre sossegado era Pedro. Vivia no mundo da lua e não sabia nada de cor. Certa tarde, com tom firme, a catequista começou a dizer:

**L2:** - Deus nos deu as regras para vivermos bem. Precisamos segui-las com atenção, porque desobedecer é pecado. E vocês sabem o que acontece com quem faz o que é errado?

**L1:** Pedro, que olhava pela janela, distraído como sempre, de repente se virou para a senhora e disse:

- Tenta de novo!

**L2:** Dona Estela arqueou as sobrancelhas, indignada:

- Como assim? De onde você tirou isso, menino?

Pedro respondeu com naturalidade:

**L1:** - Outro dia eu briguei na escola, Dona Estela. Tenho um colega que me irrita muito e, durante o futebol, ele me fez cair. Eu levantei com raiva e briguei com ele. Ele chorou muito e eu levei uma suspensão. Quando cheguei em casa, meu pai disse que estava desapontado comigo e senti muita culpa. Então, quem chorou fui eu.



**L2:** D. Dona Estela já impaciente com a história do menino disse:

- Mas o que isso tem a ver com o assunto?

Pedro continuou, sereno:

**L1:** - Tem a ver que, quando meu pai viu minha culpa, ele disse: "Filho, não precisa ficar triste. Todo mundo erra. O mais importante, depois que a gente erra, é tentar de novo. Não desistir de fazer o certo. Amanhã, peça perdão ao seu colega e, se ele voltar a te irritar, tente sorrir, ao invés de brigar. Amanhã, você tenta de novo.

**L2:** Dona Estela olhou ao redor. As crianças estavam atentas a Pedro, de um jeito que nunca estiveram com ela. Então, um pouco desconcertada, perguntou:

- E você acha que Deus fica feliz quando a gente tenta de novo, Pedro?

**L1:** O menino deu um sorriso largo e respondeu:

- A senhora sempre diz que Deus é Pai. Se meu pai ficou feliz, acho que Deus ainda mais.

**L2:** Dona Estela sentiu uma alegria nova, genuína, ao ouvir a resposta do menino. Fez uma pausa e, quase sem perceber, sorriu. Depois daquele dia, aos poucos, Estela começou a se soltar mais, deixava as crianças mais à vontade para falar e até se permitia rir das graças que algumas faziam.

**Todos (as):** "Às vezes, voltava às velhas ideias rígidas, mas, quando percebia o receio surgir nos olhos das crianças, lembrava-se de Pedro e do Pai, e decidia tentar de novo.

**Para conversar:** O que te chama atenção no fato da vida que acabamos de ouvir? Por que ainda existem pessoas com uma fé rígida e sem alegria?

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, mesmo na escuridão de um futuro incerto, não nos deixe que nos tirem a esperança; dá-nos força para caminhar na tua luz, para que possamos ser verdadeiros sinais da esperança, levando luz e conforto a um mundo que tanto precisa. Amém.**

## **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim.(a):** A Palavra de Deus nos convida a viver uma fé cheia de alegria e gratidão.

## **07. CANTO**

**Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança; aos pobres, libertação.**

**08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1, 39-47**  
(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)





## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. No encontro entre Maria e Isabel, o que se destaca?
3. Como podemos tornar nossa experiência de fé mais leve e feliz?

### 10. PARA SABER MAIS...

**L1:** O Tempo do Natal, tão próximo de nós, recorda-nos que a fé cristã não é tristeza, não é rigidez, não é corrente que nos aprisiona. Jesus veio para nos encher de vida e nos fazer transbordar de alegria.

**L2:** Maria, grávida do Salvador, foi ao encontro de Isabel cheia de entusiasmo, porque, quem carrega Deus no seu interior não se fecha em si mesmo, mas está aberto ao encontro alegre com os irmãos.

**Anim. (a):** A certeza do nascimento de Jesus nos tira do medo e da culpa, ressignificando nossas vidas e nossas relações. Se Cristo escolheu viver como um de nós, é porque a vida vale a pena. A alegria do Evangelho é a certeza de que a existência é um presente a ser celebrado, e não um fardo a ser carregado.

**Todos(as):** **Senhor, dá-nos a alegria de viver no teu amor!**

### 11. CANTO - Ó Vem, Senhor, não tardes mais - CNBB

**Ó vem, Senhor, não tardes mais! /  
Vem saciar nossa sede de paz!**

1. Ó vem, como chega a brisa do vento /  
Trazendo aos pobres justiça e bom tempo!
2. Ó vem, como chega a chuva no chão /  
Trazendo fartura de vida e de pão!
3. Ó vem, como chega a luz que faltou /  
Só tua Palavra nos salva, Senhor!
4. Ó vem, como chega a carta querida /  
Bendito carteiro do Reino da vida!
5. Ó vem, como chega o filho esperado /  
Caminha conosco, Jesus bem-amado!
6. Ó vem, como chega o libertador /  
Das mãos do inimigo, nos salva, Senhor!

### 12. PRECES

**Anim.(a):** A fé cristã é cheia de vida, e Deus nos convida a viver essa alegria sem rigidez. Peçamos esta graça:

**Todos(as):** **Senhor, dá-nos a alegria de crer e viver em tua presença!**

1. Para que possamos viver a nossa fé com entusiasmo e leveza, nós te pedimos.
  2. Para que saibamos encontrar alegria mesmo em meio aos desafios, nós te pedimos.
  3. Para que nunca percamos o prazer de viver e celebrar a vida, nós te pedimos.
- (Outras intenções podem ser acrescentadas)

### 13. GESTO CONCRETO

**Anim. (a):** Nesta semana, comprometamo-nos a fazer algo que nos traga prazer e alegria genuína, reconhecendo isso como dom de Deus. Compartilhar um momento de riso e leveza com alguém. Transformar nossa vivência de fé em um testemunho alegre, que contagie os demais!





#### 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim de mais um dia de novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72 - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)**

**R. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, Todas as gentes cantarão o seu louvor!

(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

#### PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)

(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

#### 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



---

## NOVENA DE NATAL – 2025 – 9º DIA – ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS

---

*E a Palavra se fez homem e habitou entre nós. (João 1,14)*



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, os demais símbolos do presépio.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** A Novena de Natal é um momento para que todos possam se sentir chamados a renovar suas forças e esperanças em uma nova vida. Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro.

**Refrão Meditativo:** Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, / inunda meu ser, permanece em nós (3X)

**Anim.(a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA DO TEMA

**Anim. (a):** O Natal é tempo de partilha, de acolhida e de comunhão verdadeiras.

**Todos(as):** Ele está no meio de nós!

### 03. ORAÇÃO INICIAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, que desejou fazer morada em nosso mundo, assumindo a nossa humanidade. Ao escolher habitar em nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou todos os homens e mulheres ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

**Todos (as):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Anim. (a):** Veja, povo meu, vem chegando o dia; cumpre-se a promessa, a luz irradia!

**Todos (as):** Preparem as casas, limpem os terreiros, que já vem o Menino, nosso Companheiro!

**Anim. (a):** Vem na Manjedoura, vem nos refazer, pois traz esperança e novo bem-viver.

**Todos (as):** Vem bem pequenino e vem pobrezinho, mas traz paz e bênção pro nosso caminho!

**Anim. (a):** Os ventos já sopram, a estrela já brilha, a terra se enche de graça e alegria.

**Todos (as):** Alarga sua tenda, estende a sua mão, que Deus vem chegando neste nosso chão!





**Anim. (a):** Quem tem ouvidos, ouça este meu chamado: Deus já vai nascer em nosso povoado.

**Todos (as):** **Menino esperado, vem sem tardança! Faz de nós tua casa, oh Divina Criança!**

#### **04. CANTO INICIAL - Como o sol nasce da aurora** (Arnaldo Trevisan; Reginaldo Veloso)

Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá aquele que a terra seca, em jardim converterá. Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá.

**Emanuel, Deus conosco, Vem ao nosso mundo, vem!**

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto céu onde estás!

2. Vem teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens!

3. Salva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou!

#### **05. RECORDAÇÃO DA VIDA**

**Anim.(a):** Neste último dia de Novembro, interessa-nos, sobretudo, o fato concreto de nossa vida. Afinal, na história de cada um de nós, manifesta-se um mistério de comunhão. Na nossa carne, Deus habita. Em nossas tendas, Ele vem morar. Com amor e ternura, Ele caminha pelas curvas de nossas dores, amores, quedas e superações.

**L1:** Nada em nós é indiferente para Deus, e nada é indigno de seu cuidado de Pai. Somos nós a manjedoura onde Ele repousa, e, como a estrela de Belém, o Espírito Santo ilumina os nossos rostos.

**Para conversar:** Hoje cada um pode partilhar brevemente o que mais lhe tocou nesse percurso de oração, e que fatos da sua vida têm sido transformados em expectativa para o Natal.

**Anim. (a):** Rezemos: **Senhor, renove em nós a esperança e abra os nossos corações para que nossas casas e nossas vidas sejam espaços de acolhida e fraternidade.**

#### **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim.(a):** A Palavra de Deus é presença viva do Senhor em nosso meio. Viva o Emanuel, Deus Conosco!

#### **07. CANTO**

**É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.**

**Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.**

#### **08. LEITURA BÍBLICA: João 1, 1-14**

(Após a proclamação, faz-se um tempo de silêncio para que cada um leia e releia o texto em sua própria Bíblia, pelo menos três vezes, sem pressa)





## 09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. O que significa, para nós, saber que Deus armou sua tenda no meio de nós?
3. Como podemos reconhecer e acolher essa presença de Deus em nossa vida?

### 10. PARA SABER MAIS...

**Anim. (a):** Chegamos ao último dia de nossa novena! Percorremos um caminho de fé e esperança, preparando o nosso coração para acolher "Aquele que vem".

**L1:** Desde antes da criação do mundo, Deus nos sonhou e amou. Não criou o mundo para abandoná-lo, mas para caminhar conosco e fazer-se presente. Assim como esteve com o povo no deserto, Ele peregrina conosco. Não é um Deus imóvel, mas um companheiro de jornada, próximo dos que sofrem.

**L2:** Quando quis habitar entre nós, escolheu a simplicidade. Não deseja palácios, mas corações humildes, dispostos a acolhê-lo. Sua presença transforma o mundo. Ele veio restaurar a paz, derrubar muros e curar as feridas da humanidade dividida.

**L1:** Em sua casa, somos acolhidos, amados e herdeiros de sua promessa. Por isso, Ele é vida pulsante num amor que se renova, e faz de todas as coisas boas uma manifestação da sua presença. Ele nos liberta das ideias fixas do medo, da culpa, da condenação, e faz com que nossa existência seja experiência de liberdade, gratidão e prazer.

**L2:** Por isso, chegando às vésperas da Noite Santa de Natal, podemos dizer com convicção e júbilo: Ele está no meio de nós! Ele é o Verbo Encarnado, a luz que brilha nas trevas, nosso caminho para o Pai.

**L1:** Ele é o Emanuel, Deus conosco em cada gesto de amor, em cada rosto de irmão, em cada encontro verdadeiro. O Natal não é um evento do passado. É a celebração da presença viva e atuante do Senhor no hoje da história e em cada um de nós.

**Todos(as):** Ele está no meio de nós!

### 11. CANTO – Bate o sino pequenino

Bate o sino pequenino, sino de Belém / Já nasceu o Deus menino para o nosso bem. Paz na terra, pede o sino, alegre a cantar. / Abençoe, Deus-Menino, este nosso lar!

### 12. PRECES

**Anim.(a):** O Natal nos lembra que Deus continua vindo ao nosso encontro. Peçamos a graça de ser um lugar onde Ele possa habitar:

**Todos(as):** Senhor, que o nosso Natal seja tenda do teu amor no mundo!

1. Para que saibamos ver tua presença no rosto dos pequenos, nós te pedimos.
2. Para que sejamos sinais do teu amor no mundo, nós te pedimos.
3. Para que aprendamos a abrir espaço para os irmãos em nossa vida, nós te pedimos.





4. Para que nunca percamos a esperança de um mundo renovado, nós te pedimos. (Outras intenções podem ser acrescentadas)

### 13. GESTO CONCRETO

**Anim. (a):** Irmãos e irmãs, comprometemo-nos a viver esta Noite Santa de um modo mais simples e generoso: preparando uma ceia sem desperdícios, onde o essencial brilhe mais do que a fartura. Que nosso Natal não seja apenas festa familiar, mas sinal vivo do Reino de Deus, onde cada um tem lugar, pão e amor traduzidos em partilha.

### 14. ORAÇÃO FINAL DE TODOS OS DIAS

**Anim. (a):** Querida comunidade, com o fim de nossa novena, supliquemos ao Bom Deus que as bênçãos alcançadas com esta nossa oração se estendam a todos os irmãos e irmãs, em especial àqueles em maior sofrimento e aflição. Partilhemos o Salmo abaixo: (Pode ser recitado em dois coros)

**CANTO: Eis que veio o Senhor - Salmo 72** - (V. e M.: Frei Joel Postma, ofm)

**Refrão. Eis que veio o Senhor dos senhores, / E em suas mãos o poder e a realeza. (bis)**

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza!

2. Com justiça, Ele governe o vosso povo, / com equidade, Ele julgue os vossos pobres.

3. Libertará o indigente que suplica, / E o pobre ao qual ninguém quer ajudar.

4. Todos os povos serão nele abençoados, / Todas as gentes cantarão o seu louvor!  
(Faz-se uma inclinação)

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre.

### PAI-NOSSO, AVE-MARIA E GLÓRIA AO PAI. ABRAÇO DA PAZ

(Canto à escolha do grupo)  
(Se oportuno, aspergir água benta na casa e nas pessoas, como memória do Batismo)

### 15. BENÇÃO FINAL

**Anim. (a):** Que Deus te abençoe e te proteja! Que Deus guarde o teu caminho! Que o Senhor te olhe com amor, mostre sua bondade e esteja ao teu lado sempre, de noite e de dia! Que Ele te conceda a paz para viver a vida em plenitude e liberdade!

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



2º ENCONTRO / DEZEMBRO – 28/12/2025 a 3/1/2026

## EPIFANIA DO SENHOR

*“Jesus Cristo, manifestação do Deus encarnado”*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, manjedoura com o Menino Jesus, estrela, Reis Magos.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Em nossa Igreja estamos vivendo o tempo litúrgico do Natal. Tempo que, para nós, cristãos, é fundamental em nossa caminhada de fé, acolhendo a Encarnação do Verbo de Deus que vem fazer morada, armar sua tenda entre nós. Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

**Refrão meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós. (3x)**

**Anim.(a):** Deixemo-nos guiar pela luz do Verbo Encarnado a fim de pôr-nos a caminho como os Magos do Oriente, rezando: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** Sejam todos bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro de hoje onde vamos rezar e refletir sobre a festa da Epifania do Senhor, que é revelação universal de Jesus Cristo a todas as nações. É a luz de Deus que ilumina os corações. É o chamado para ser luz para o mundo, demonstrando a salvação que se encontra não no poder, mas sim, nos valores do amor, perdão e de justiça. Iniciemos, **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**TODOS (AS):** Senhor Jesus, assim como os magos seguiram a estrela até encontrar o Menino Jesus, nós também queremos ser guiados pela tua luz em nossas vidas, buscando teu amor e tua sabedoria em todos os nossos caminhos. / Que esta festa da Epifania do Senhor renove em nós o ardor da missão de anunciar o teu Reino, para que todos, em todas as nações, conheçam a grandeza do teu amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos, dos séculos. Amém.





#### 04. CANTO

Cristãos, vinde todos, com alegres cantos /Ó, vinde, ó, vinde até Belém  
Vede nascido, vosso Rei eterno.

**Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos! Ó, vinde adoremos, o Salvador!**

Humildes pastores deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu  
Nós, igualmente, cheios de alegria.

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim.(a):** Para nós cristãos, a Solenidade da Epifania do Senhor é a celebração da manifestação de Jesus Cristo a todos os povos, como Messias e Salvador para o mundo inteiro.

**L1:** A Epifania nos convida a celebrar a fé cristã como uma mensagem universal, que alcança pessoas de todos os tempos e nações, não se limitando a um só povo.

**L2:** Deus se manifesta através de Jesus, tornando-se mais próximo das pessoas e demonstrando seu plano de amor para todos e todas.

**L1:** Vejamos esse testemunho: Dona Isabel nos conta que, através das visitas às casas, rezando a novena de Natal, conseguiu transformar a sua vida difícil em uma vida de oração e ter oportunidade de celebrar de verdade a chegada de Jesus.

**L2:** “Quando me perguntaram se podia rezar na minha casa, mesmo eu não indo sempre à igreja, eu fiquei feliz por ser lembrada e aceitei. Não imaginei a mudança que aconteceria depois.

**Anim.(a):** Deus visitou verdadeiramente a minha casa e eu consegui acompanhar a reza nas outras casas. O primeiro dia tocou meu coração e me levou a sentir vontade de acompanhar o grupo.

**L1:** Na celebração final, consegui levar meu filho que estava desempregado, e ele resolveu ajudar nas obras da igreja como voluntário. Lá ele conheceu alguém que ofereceu emprego a ele.

**L2:** Hoje, minha família participa da comunidade. Ainda não totalmente, mas tenho esperança que um dia isso será uma realidade”.

**Anim.(a):** O relato de dona Isabel nos mostra que quem tem experiência com Jesus trilha um novo caminho, tem uma vida nova.

**Para conversar:** O que nos chama a atenção no testemunho de dona Isabel? Alguém tem também um testemunho de vida parecido?

**Anim. (a):** Rezemos cantando: **Deixa a luz de Deus entrar (2x). Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.**

#### 06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

**Anim.(a):** Na Palavra de Deus que iremos ler podemos descobrir como a luz de Jesus pode iluminar nossos caminhos. Cantemos.



## 07. CANTO

Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida.  
/ O pão da alegria descido do céu.

Nós somos caminheiros que mar-  
cham para os céus. / Jesus é o cami-  
nho que nos conduz a Deus.

## 08. TEXTO BÍBLICO: Isaías 60, 1-6

### 09. RELEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?

2. Como este texto se liga ao tema do nosso encontro?

3. Qual atitude podemos assumir depois de sentir a luz de Cristo iluminando o nosso caminho?

### 10. PARA SABER MAIS...

**Anim.(a):** A Solenidade da Epifania do Senhor marca a fase final do ciclo do Natal. A palavra "Epifania" significa manifestação. Deus se manifesta ao mundo, e os magos representam este mundo em diversidade e universalidade. Vindos de vários lugares se põem a caminho para adorar o Menino nascido em Belém.

**L1:** Um símbolo importante surge nesta solenidade: a luz. Luz que não apenas ilumina o povo oprimido de Israel, mas todos os povos. Essa luz traz consigo a esperança da restauração e atrai povos e riquezas para Jerusalém, simbolizando a presença de Deus que converte a desolação, em benção, e a alegria, em serviço.

**L2:** A luz de Cristo transforma a nossa visão de vida, ajudando-nos a enxergar o que antes era obscurecido pela escuridão das próprias limitações ou falta de fé.

**L1:** Precisamos apossar-nos da luz. Não podemos ficar na escuridão esperando as coisas mudarem por si mesmas. É preciso um ato de vontade de cada um para "se apossar" da luz de Jesus, para que ela se manifeste em nós e através de nós.

**L2:** Os magos confiam no sinal da estrela, um sinal cósmico. Precisamos também nós de sinais para caminhar e ter olhar atento a esses sinais que dão sentido à vida. Sinais cósmicos, amor concreto de justiça social e respeito ao meio ambiente: valores pelos quais devemos lutar. Sinais celebrados na comunidade de fé.

**L1:** Somos caminheiros, como os magos. Como eles queremos caminhar como quem segue os melhores desejos do coração, com seus tesouros.

**L2:** Mas não basta só ouvir o chamado do coração. É preciso pôr-se a caminho, correr riscos, expor-se, sem temer a noite nem os terríveis poderes que manipulam e matam. Precisamos criar laços de solidariedade, discernir ao lado de quem queremos estar. Pôr-se a caminho é o oposto da passividade e da indiferença que leva à morte.

**Todos(as):** É preciso romper com a lógica de considerar as pessoas como meio e não fim, com a lógica da política de morte que vivemos hoje. Romper com





a lógica da religião como idolatria da doutrina ou da lei e ensaiar caminhos diferentes. **Só assim caminharemos juntos na sinodalidade, praticando a gratidão e fortalecendo o sentido da gratuidade, tão importante na retomada de um novo ano que se inicia.**

### 11. CANTO

São três reis que chegam lá do Oriente para ver o Rei que acaba de nascer. Dizem que um é branco, o outro cor de jambo, o outro Rei é negro e que vieram ver.

**O novo Rei que nasceu, igual estrela do céu. / O novo Rei que nasceu igual a estrela do céu.**

Dizem que é uma estrela muito diferente, lá do oriente se podia ver.

Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, mas pelo deserto eles vieram ver.

### 12. PRECES ESPONTANEAS

**Anim.(a):** Peçamos ao Deus da caminhada, que seja sempre nossa luz. A cada prece, rezemos: **Senhor, caminha conosco e ilumina nossa caminhada.**

### 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

#### 14. GESTO CONCRETO

Visitar pessoas doentes da sua comunidade que não podem ir à igreja, promovendo momento de oração e partilha.

#### 15. ORAÇÃO FINAL

**Todos(as):** Senhor, Deus do céu e da terra, que revelastes o vosso Filho Unigênito a todas as nações, que a vossa luz ilumine o nosso ser e permaneça em nós, para que possamos refletir o vosso amor e ser uma testemunha da salvação para todos os povos. Amém.

#### 16. BENÇÃO FINAL

**Anim.(a):** Iluminai, ó Pai, com a vossa bênção, este lar e todos os que nele habitam. O Senhor todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo**, nos abençoe e nos guarde. Amém.



# JANEIRO

1º ENCONTRO / JANEIRO – 4/1 a 10/1/2026

## CONSELHOS PASTORAIS - CPP E CPC PARTICIPAÇÃO, COMUNHÃO E MISSÃO

*Instrumentos para uma gestão participativa e sinodal na Igreja,  
a serviço do bem comum e da missão evangelizadora*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, crucifixo, vela e flores

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Na caminhada sinodal, os Conselhos Pastorais: CPP (Conselho Pastoral Paroquial) e CPC (Conselho Pastoral Comunitário) são instrumentos de participação, comunhão e missão a serviço do bem comum e da missão evangelizadora da Igreja. Cantemos, enquanto acendemos a vela do nosso encontro:

**Refrão meditativo:** Indo e vindo, trevas e luz: tudo é graça, Deus nos conduz.

**Anim.(a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** É com alegria que acolho a cada um(a) de vocês. Neste encontro, vamos refletir sobre os Conselhos Pastorais, particularmente, o CPC – Conselho Pastoral Comunitário - e o CPP – Conselho Pastoral Paroquial - organismos que nos ajudam a fazer a caminhada sinodal em nossas paróquias e comunidades. A sinodalidade é um convite à comunhão e à escuta uns aos outros e ao Espírito Santo, que sempre suscita em seu povo o espírito missionário. Iniciemos em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo**. Amém.

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos(as):** **Pai nosso que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama**



da caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos, dos séculos. Amém.

#### 04. CANTO

Eu sou feliz é na comunidade. / Na comunidade, eu sou feliz. (2x)

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** O CPP – Conselho Pastoral Paroquial e o CPC – Conselho Pastoral Comunitário - são grupos formados por cristãos: sacerdotes, diáconos, religiosos (as) e leigos (as), que representam seus grupos vivenciais de origem, que se reúnem e articulam a fim de planejar, coordenar, animar e avaliar as atividades pastorais, estudando as realidades locais, discernindo desafios e buscando soluções à luz da Palavra de Deus, para fortalecer toda a ação evangelizadora e tornar a Igreja um sinal do Reino de Deus, presente no mundo.

**L1:** O CPC, em âmbito de comunitário, é composto por quem coordena a comunidade e representantes das pastorais,

grupos e movimentos existentes na comunidade, em sintonia com o planejamento paroquial.

**L2:** O CPP, em âmbito de paróquia, é composto pelo pároco, vigário paroquial, diáconos, coordenadores(as) das comunidades, coordenadores(as) paroquiais das pastorais, grupos e movimentos existentes na paróquia, em sintonia com as atividades regionais e diocesanas, garantindo que a ação pastoral esteja em conformidade com a missão da Igreja como um todo.

**Anim. (a):** Desde o início a Igreja se organizava em cada lugar, em torno de um Conselho para deliberar sobre alguma questão relevante. Há diversas passagens bíblicas que mostram essa experiência, dentre elas, destacamos Atos 15, 1-2.22-29, quando a Igreja primitiva se reúne em Jerusalém para definir se os gentios convertidos ao cristianismo deveriam ser circuncidados e seguir a Lei de Moisés para serem admitidos na comunidade cristã.

**L1:** Após os debates, chegou-se à conclusão de que o essencial da questão não estava no seguimento às Leis de Moisés, mas na experiência de fé, na medida em que esta conduziu a Cristo e ao seu Evangelho. Os cristãos dos primeiros tempos estavam conscientes de que era o Espírito Santo quem conduzia a Igreja de Jesus no seu caminho pela história.



**L2:** Os processos de tomada de decisão necessitam de discernimento eclesial. Os conselhos - melhor do que pessoas isoladas - colocam-se, em relação à comunidade, na posição de Jesus em sua missão de pastor – de Bom Pastor, aquele que dá a vida por suas ovelhas. Por isto, nenhum outro nome lhes assentaria melhor do que “Pastorais”.

**L1:** Nas reuniões dos Conselhos Pastorais, com a contribuição de todas as pessoas envolvidas, o discernimento eclesial é, ao mesmo tempo, condição e expressão da sinodalidade, na qual se vive em conjunto, a comunhão, a missão e a participação. Quanto mais todos forem ouvidos, mais rico será o discernimento.

**Todos(as):** Na oração e no diálogo fraterno, reconhecemos que o discernimento eclesial, o cuidado com os processos de decisão, o compromisso de prestar contas das próprias ações e avaliar o êxito das decisões tomadas são práticas com as quais respondemos à Palavra, que nos indica os caminhos da missão de Cristo. O resto é acessório.

**Para conversar:** O Conselho Pastoral Paroquial e o Conselho Pastoral Comunitário têm cumprido sua missão em sua paróquia e comunidade? Se não, o que falta ser feito?

**Anim.(a):** Rezemos: **A Virgem Maria, Mãe da Igreja que no Cenáculo ajudou a comunidade nascente a abrir-se à novidade do Pentecostes, nos ensine a ser um Povo de discípulos missionários que caminha junto: uma Igreja Sinodal. Amém.**

## **06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim.(a):** Jesus nos ensina que o serviço e o sacrifício são caminhos para o crescimento no Reino, contrariando a mentalidade humana. Cantemos:

## **07. CANTO**

**Palavra não foi feita para dividir ninguém, / palavra é a ponte onde o amor vai e vem.** Palavra não foi feita para dominar, / destino da palavra é dialogar; / palavra não foi feita para opressão, / destino da palavra é a União.

## **08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 20, 20-28**

## **09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. Como o texto lido ilumina a prática dos Conselhos Pastorais?
3. Como os nossos Conselhos podem ser espaços de melhor participação na ação evangelizadora e pastoral de nossa igreja?

## **10. PARA SABER MAIS...**

**Anim. (a):** A passagem lida é um contraponto entre a glória de Deus e a glória do homem. Jesus ensina-nos neste





texto, que autoridade, entre os que o seguem, é serviço e não domínio. Servir, é o que deve estar em conta na vida do discípulo missionário, o que implica em dizer que a comunidade que o segue, não pode reproduzir os mesmos esquemas de violência e dominação utilizados pelos poderosos. A marca da comunidade cristã é o serviço aos outros.

**L1:** O mesmo presenciamos no Lava-pés. Após lavar os pés dos discípulos, Jesus disse: se me chamam de "Mestre" e "Senhor", e "eu o sou", façam o mesmo que eu fiz. O gesto do lava-pés nos ensina o valor do serviço de uns pelos outros. (Cf. Jo 13,12-14). Isso vale tanto para a vida pública, pessoal, quanto para a vida da Igreja.

**L2:** Assim, os membros que participam dos Conselhos, em qualquer nível, devem ter em conta que estão ali, não para se autopromover, mas para promover um serviço à ação evangelizadora, catequética e missionária visando o bem da paróquia e das comunidades.

**L1:** Os conselhos são espaços de participação, conduzidos por um modelo de gestão partilhada e corresponsabilidade, de leigos e clérigos, em que o exercício do poder deve se manifestar na comunhão eclesial. A comunhão é o princípio fundamental que rege toda a organização do Povo de Deus.

**L2:** A visão de Povo de Deus nos autoriza e induz a vivê-la como sociedade participativa, na qual todos são sujeitos

e não objetos de sua história. Um não é mais nem menos que o outro. O Batismo confere a todos a dignidade de filhos e filhas de Deus, em Jesus Cristo, abertos à conversão ao seu Espírito, considerando as necessidades locais.

**L1:** Os Conselhos Pastorais são uma forma eficaz de participação da comunidade na construção de sua identidade e na condução da caminhada do Povo de Deus. Eles auxiliam a Igreja a caminhar, atenta aos "sinais dos tempos" e aos apelos de Deus ao povo. Trabalham para que o Projeto de Deus aconteça na Igreja e na sociedade

**Anim. (a):** O documento final do Sínodo sobre a sinodalidade diz que os órgãos de participação são a melhor esperança de uma mudança perceptível e imediata. Assim, eles devem existir e funcionar, inclusive não só como espaço consultivo. Como organismos de corresponsabilidade e de participação, o envolvimento de todos, deve ser como uma ajuda e não como uma ameaça. São focos irradiadores de fé, esperança e amor.

**Todos (as):** Estes organismos, por sua finalidade, são missionários da sinodalidade, porque a sinodalidade é, acima de tudo, uma experiência de Igreja. Que estas organizações nos ajudem a viver aquilo que o Papa pede: uma Igreja muito mais viva, autêntica, coerente, alegre e que evangeliza, que dá testemunho,



porque, no fim das contas, o resultado e o objetivo da sinodalidade, é a evangelização, é a missão.

#### 11. CANTO

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor/ Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor: Eis-me aqui, Senhor!

#### 12. PRECES

Anim. (a): Elevemos as nossas preces a Deus pedindo que nos oriente na caminhada de ser Igreja Sinodal, rezando: Todos(as): **Ó Pai, seja a luz do nosso caminho!**

#### 13. PAI NOSSO // AVE MARIA

#### 14. GESTO CONCRETO:

Ser Igreja de comunhão e participação com atitudes e testemunho autêntico, indo ao encontro de todos para compartilhar a misericórdia divina e a alegria do Evangelho.

#### 15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): **Ó Espírito Santo, amor do Pai e do Filho, inspirai-nos sempre o que e como devemos dizer, o que devemos calar, o que escrever, como agir e o que devemos fazer, para obter a vossa glória e a nossa santificação. Amém!**

#### 16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor esteja convosco.

Todos (as): **Ele está no meio de nós.**

Anim. (a): O Senhor todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo** nos abençoe e nos guarde.



2º ENCONTRO / JANEIRO – 11/1 a 17/1/2026

## ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL – IGREJA, POVO DE DEUS: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

*“Como bons administradores da multiforme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu.” (1Pd 4,10)*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, crucifixo, imagem de Nossa Senhora Aparecida, Livro da Caminhada, Livro de Preparação para a 21.ª Assembleia Diocesana de Pastoral, fotos de leigos, leigas, do bispo, dos padres, diáconos, religiosos e religiosas de sua comunidade.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Como “Peregrinos de Esperança”, nos preparamos para a 21ª Assembleia Diocesana de Pastoral. Tempo de partilha, de avaliação, de reflexão, de aprofundamento, de celebração, de tomada de decisão e de comunhão Diocesana. Vamos acender a vela do nosso encontro, cantando.

**Refrão meditativo:** Ó Trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão. Que esta mesa favoreça, favoreça nossa comunicação.

**Anim.(a):** Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** Acolhemos todos vocês com alegria. Celebramos um novo tempo em nossa Igreja Particular, Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano. Estamos vivendo em nossas comunidades, paróquias e regionais um tempo de preparação rumo à 21ª Assembleia Diocesana de Pastoral, que vai acontecer no mês de maio deste ano. Iniciemos o nosso Encontro em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**Todos(as):** Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom da vossa Santa Igreja, nascida do lado aberto de Jesus Cristo na Cruz, e enviada ao mundo para evangelizar na força do Espírito Santo. Rogamos para que, todos nós,





em processo de Assembleia, possamos, como bons administradores da multiforme graça de Deus, colocar à disposição uns dos outros, o dom que recebemos e assumir a missão de sermos “Igreja, Povo de Deus: Comunhão, Participação e Missão”. Que Maria Santíssima, a Senhora da Conceição Aparecida, nossa Mãe e Padroeira, seja a estrela da evangelização que nos precede e o auxílio que nunca nos desampara. Amém!

#### 04. CANTO

Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei, em tua luz, Senhor!

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz. / Esta flor e o pássaro feliz que vês, / não sentirão, / não poderão jamais viver, / esta vida singular que Deus nos dá.

#### 05. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** A Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano está em processo de Assembleia de Pastoral. Esta é a 21ª Assembleia Diocesana que tem como tema: **Igreja, Povo de Deus: Comunhão, Participação e Missão** e, como lema: “**Como bons administradores da multiforme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu**” (1Pd 4,10).

**L1:** Para chegarmos à Assembleia Regional, em março, e à Diocesana, em maio, deste ano, já passamos pelas Assembleias Comunitárias e específicas – realizadas pelas pastorais, movimentos e serviços, nos meses de agosto e setembro de 2025; e pelas Assembleias Paroquiais, realizadas em outubro e novembro do mesmo ano. O método utilizado em todas elas é o da “Conversação Espiritual”.

**L2:** O tema escolhido para a 21ª Assembleia Diocesana recolhe os três temas do Sínodo de 2021-2024: Comunhão, Participação e Missão, além de incluir a expressão “Igreja, Povo de Deus”, tirada da *Lumen Gentium*, documento do Concílio Vaticano II que diz qual é a identidade e a missão da Igreja.

**L1:** Ao mesmo tempo que recorda o povo de Deus no Antigo Testamento, essa expressão lembra o novo povo de Deus nascido do lado aberto de Cristo, do qual jorrou sangue e água (cf. Jo 19,34) e que evoca os sacramentos que dão origem à Igreja e a sustentam.

**L2:** Os termos **Comunhão, Participação e Missão**, valorizados no processo sinodal 2021/2024, evocam elementos da *Lumen Gentium*. **Comunhão** recorda o vínculo que une os fiéis entre si e com Deus. (...) Mostra que se ela não existe entre os que creem em Cristo, tampouco poderá existir na relação com Deus, vivida na oração e na Eucaristia.





**L1:** O termo **Participação** lembra que a Igreja não é um clube de amigos, mas o Corpo Vivo de Cristo atuando no mundo. Por isso, para ser Povo de Deus não basta dizer que crê, é preciso expressar a fé na vida cotidiana, transformando a sociedade e colocando os dons que cada um recebeu ao serviço de todos.

**L2:** Nesse sentido, o lema: **“Como bons administradores da multiforme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu”** (1Pd 4,10), é um convite para aprofundar o chamado à conversão das relações, dos processos e dos vínculos.

**L1:** E, por fim, o último tema do Sínodo, a **Missão**, é o que justifica a existência mesma da Igreja. A missão é a razão de ser da Igreja e, esta existe para evangelizar, que se realiza pelo anúncio e pelo testemunho, tornando assim o reino de Deus presente no mundo (EG 176).

**Para Conversar:** Comunhão, Participação e Missão: comente sobre o avanço destes temas nas comunidades.

**Anim. (a):** Rezemos cantando: **Espírito de Deus, vem e fica aqui (2x).**

**E passeia no meio do teu povo, e toca o coração do teu povo.**

**Oh, Espírito de Deus, vem e fica aqui.**

## **06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim.(a):** De coração aberto e ouvidos atentos, ouçamos a Palavra de Deus. Cantemos:

## **07. CANTO**

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz!

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor!

**Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor! (bis)**

## **08. LEITURA BÍBLICA: 1 Pedro 4, 7 – 11**

### **09. REFLEXÃO E PARTILHA**

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?

2. O texto nos chama à moderação, à sobriedade para estar a serviço. Como estamos respondendo a este chamado, em comunidade?

3. Quais os compromissos que o texto nos pede?

### **10. PARA SABER MAIS...**

**Anim. (a):** Pedro, ante ao reconhecimento de que tudo é passageiro, ressalta a sobriedade e nos chama à espera vigilante por meio da oração, mas que esta, porém, não nos leve à passividade, mas se traduza na prática do bem, no amor constante e intenso, “(...) conservem entre vocês um grande amor” (1Pd 4,8). Enfim, que nos coloquemos uns pelos outros, concretizado na prática do perdão, na hospitalidade e, em especial, no serviço ao outro.

**L1:** Serviço que se consolida no testemunho da Palavra e na ajuda concreta, não limitado apenas aos de dentro, mas





que se inicia entre eles. Se a comunhão não for vivida entre os que creem, ela não acontecerá fora dela. Em vista disso, Pedro recomenda a boa administração dos dons.

**L2:** Este servir defronta-nos com situações das mais diversas. A diversidade possibilita enfrentar a multiformidade da vida, capacitando-nos a ajudar uns aos outros. Como ninguém recebeu todos os dons, todos carecem do serviço de todos. Enfim, cada um a seu modo e na sua condição, pode contribuir à comunhão fraterna.

**Anim. (a):** O tema escolhido para nossa Assembleia "Igreja, Povo de Deus: Comunhão, Participação e Missão", enraíza-se profundamente com a mensagem que acabamos de ouvir. Ele é de suma importância no atual contexto em que vive a Igreja do Brasil e da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano. Sendo assim, somos chamados a ser "bons administradores da multiforme graça de Deus".

**L1:** Porque sem **Comunhão**, corre-se o risco de cada grupo se fechar e só falar com quem pensa igual ou defende as mesmas ideias. É o que se tem visto com a polarização política, que na Igreja se tornou oposição entre as diversas pastorais, serviços e movimentos.

**L2:** Sem a **Participação** e com a complexidade da sociedade, é cada vez mais difícil encontrar pessoas que assumam os diferentes ministérios pas-

torais. Muitos vêm a Igreja, mas não se comprometem. Por outro lado, em muitas comunidades, as decisões são tomadas pelos ministros ordenados, ignorando quem assume tarefas de animação e coordenação.

**L1:** E, finalmente, todos os fiéis batizados são chamados à **Missão** de anunciar e testemunhar o Evangelho, quer sejam nas próprias realidades em que vivem, como nas atividades criadas em função da evangelização e que se colocam ao serviço dos mais pobres e vulneráveis e ao cuidado da Casa Comum.

**Todos (as):** **Que Nossa Senhora Aparecida, padroeira desta Diocese, nos ensine a sermos verdadeiros instrumentos de Comunhão, Participação e Missão. Que este tempo de preparação para a 21ª Assembleia Diocesana de Pastoral nos inspire a viver intensamente a nossa vocação de Igreja, Povo de Deus, manifestando a multiforme graça de Deus em nossas vidas, e por meio de nossos dons, levar a mensagem do amor divino aos confins do mundo.**

## 11. CANTO

1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e unidos na alegria / partir o pão do amor.

**Na vida caminha / quem come deste pão. Não anda sozinho / quem vive em comunhão.**

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.





## 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim.(a):** Irmãos e irmãs, elevemos nossas vozes e corações ao Senhor, apresentando as nossas preces pelo bom êxito das Assembleias Regionais e da Assembleia Diocesana de Pastoral, confiantes de que Ele, com seu infinito amor, atenderá os nossos pedidos.

**Todos(as):** **Senhor, ouvi nossas orações e fortalecei nossas Comunidades!**

## 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

### 14. GESTO CONCRETO

Fazer momentos orantes por intenção dos irmãos e irmãs que irão participar das Assembleias Regionais e Diocesana.

### 15. ORAÇÃO FINAL

**Anim.(a):** Estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no

vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vo-lo pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. **Amém!**

### 16. BÊNÇÃO FINAL

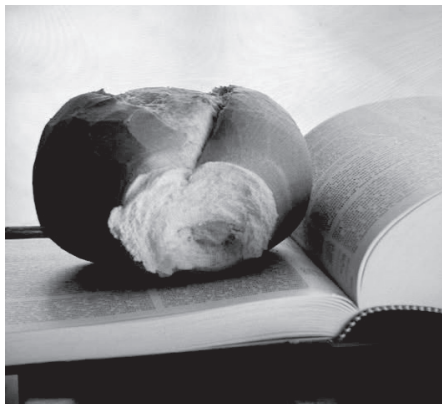
**Anim.(a):** Que as nossas orações possam ser um perfume suave diante do trono de Deus, atraindo sua bênção e sua graça sobre todos os vocacionados e sobre toda a Igreja. Em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**



3º ENCONTRO / JANEIRO – 18/1 a 24/1/2026

## ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PALAVRA

*“Não pregamos a nós mesmos, mas Cristo Jesus, Senhor. Quanto a nós mesmos é como servos de vocês que nos apresentamos, por causa de Jesus”. (2 Cor 4,5).*



### PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, velas, cartaz de momento de animação Bíblica da Palavra, ou comunidade reunida.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim.(a)** A Palavra de Deus contida na Sagrada Escritura deve suscitar, formar e acompanhar a vocação e a missão do discípulo missionário de Jesus Cristo e dar conteúdo às ações organizadas da Igreja em sua missão de “ir e fazer discípulos todos os povos” (Mt 28,19).

**Refrão meditativo:** Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho! Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para meu caminho!

**Anim.(a):** Rezemos: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim.(a):** Sejam bem-vindos e bem-vindas ao terceiro encontro no qual vamos refletir o tema: **Animação Bíblica da Palavra**. É sempre uma alegria, como Igreja viva de Jesus Cristo, nos reunirmos nas casas para ouvir a Palavra e Deus. Iniciemos, em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

### 03. ORAÇÃO INICIAL

**Todos (a).** Deus Pai, Criador da Vida, soprai o vosso Espírito Santo sobre nós, para que, pela força da vossa presença, sejamos conduzidos à vossa Palavra, que é vida, esperança e coragem. Enviai o vosso Filho, Jesus Cristo, a Palavra Encarnada, para que, através da sua vida e missão, possamos ser profetas onde o Senhor nos chamar, e que esta Palavra reflita a vossa vontade nas nossas vidas. Fazei que a Palavra de Deus seja a seiva e o coração da nossa pastoral, tornando o encontro com Jesus Cristo uma realidade em todas as instâncias, e que ela nos leve à prática da fraternidade e à renovação da





**Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

#### **04. CANTO**

**A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo / Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.**

Deus é bom, nos ensina a viver / Nos revela o caminho a seguir. / Só no amor, partilhando seus dons \ Sua presença iremos sentir.

Somos povo, o povo de Deus e formamos o reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia, e alimenta a nossa união

#### **05. RECORDAÇÃO DA VIDA**

**Anim. (a)** A iniciativa da Igreja é que a Palavra de Deus, através da Animação Bíblica, se torne o centro da vida pastoral nas paróquias e comunidades, formando discípulos que vivenciam a fé e a anunciam no mundo.

**L1:** A Animação Bíblica envolve a Leitura Orante da Bíblia, a formação de agentes e a inculturação da Palavra, visando que Deus fale ao coração das pessoas e revitalize a comunidade eclesial.

**L2:** Esta Palavra, que se fez carne (Jo 1, 14) e deu novo sentido e vida ao mundo, continua viva nas comunidades cristãs, onde somos convidados a dar novo passo: compreender a Palavra de Deus como a alma de toda a ação evangelizadora da

Igreja, ou seja, uma verdadeira animação bíblica da vida e de toda pastoral.

**L3:** A Animação Bíblica da Palavra de Deus, é o centro da vida da Igreja, buscando inspirar e dar vida à ação de evangelizar, à catequese e às comunidades. O objetivo é que os fiéis tenham um encontro transformador com Jesus Cristo, vivam a fé de forma autêntica e se tornem discípulos missionários, capazes de testemunhar o Evangelho.

**Todos (as): O desafio para todos os que aceitam Jesus como caminho é escutar a voz de Cristo em meio a tantas outras vozes.**

**L1:** "Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça" (2Tm 3,16). O discípulo missionário é convidado a redescobrir o contato pessoal e comunitário com a Palavra de Deus como lugar privilegiado de encontro com Jesus Cristo.

**L2:** O discípulo missionário acolhe e vive as Sagradas Escrituras em comunhão com a Igreja. Ao escutar a Palavra, sabe que não o faz isoladamente, mas em comunhão com todo o Povo de Deus, pois somente assim ela poderá ser compreendida de modo autêntico.

**L3:** A Palavra de Deus é luz para a vida (Sl 119,105). Quantas comuni-



dades se nutrem dominicalmente da Palavra de Deus, experimentando a força deste alimento salutar. Quanta riqueza evangelizadora acontece nos Grupos de Reflexão!

**Todos (as):** O contato orante e vivencial com a Palavra de Deus não forma, necessariamente, doutores; forma santos.

**Para conversar.** Através da Animação Bíblica é importante motivar as paróquias, grupos, movimentos e serviços a adotarem a leitura da Bíblia em suas atividades, tornando-os verdadeiras "Casas da Palavra". Estamos fazendo isto em nossas comunidades?

**Anim. (a):** Rezemos: **Pai Santo, envia teu Santo Espírito para que possamos compreender e acolher tua santa Palavra! Que possamos conhecê-lo e te fazer conhecer; amá-lo e te fazer amado; servi-lo e te servir; louvá-lo e te fazer louvado por todas as criaturas. Faze, ó Deus de amor, que, pela leitura da tua Santa Palavra, possamos perseverar na graça e alcançar a vida eterna. Amém.**

## **06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO**

**Anim. (a):** O verdadeiro missionário assume a sua missão ministerial com coragem.

## **07. CANTO**

Vem, e eu mostrarei que o meu caminho

te leva ao Pai, // Guiarei os passos teus e junto a ti, ei de seguir. Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim. De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também. Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar. A verdade é como o Sol e invadirá teu coração. Sim, eu irei e aprenderei minha razão de ser. Eu creio em ti que crês em mim e à tua luz verei a luz

## **08. LEITURA BÍBLICA: 2ª Carta de São Paulo aos Coríntios 4,1-6**

### **09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA**

1. O que mais chamou a sua atenção no texto bíblico?
2. Quais são as ações concretas de animação bíblica existentes nas comunidades, pastorais, movimentos e serviços?
3. Como viver verdadeiramente a missão de evangelizar e animar a comunidade sem promoção pessoal, tendo Cristo com o centro de tudo?

### **10. PARA SABER MAIS...**

**Anim.(a):** O texto de hoje nos conduz e orienta para um caminho de verdadeiro compromisso com a verdade e com a Palavra. O nosso agir, o nosso viver, deve estar em sintonia com o que pregamos.

**L1:** A misericórdia de Deus deve ser esclarecida e entendida como dádiva Divina para conosco. Assim sendo, somos chamados a sermos imitadores do Pai, e termos ações práticas e concretas de misericórdia.

**L2:** Não devemos, portanto, anunciar e testemunhar um Evangelho obscu-





ro, desconectado da realidade da qual vivemos. Não podemos deixar que nenhum de nossos irmãos se perca nas estradas da vida.

**L1:** Não pregamos a nós mesmos, mas, o Cristo. Ele é a Luz no meio das trevas do mundo. Ele é a glória de Deus que ilumina a todos os povos e os conduz à paz.

**L2:** A verdadeira paz está no coração daqueles que realmente vivem e proclamam a paz, e fazem uma defesa inegociável da vida. A vida é dom de Deus, e cabe a nós cuidar dela.

### 11. CANTO

**Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem será?** Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão. / Nenhuma das criaturas, nem a condenação

### 12. PRECES ESPONTÂNEAS

**Anim.(a):** Somos convidados a rezar uns pelos outros. Elevemos ao Pai a nossa prece. **Todos(as):** Ouvi, ó Pai e atendei a

nossa prece.

### 13. PAI-NOSSO // AVE-MARIA

### 14. GESTOS CONCRETOS

Acompanhar um Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão, em sua missão de levar a Eucaristia às pessoas impossibilitadas (enfermas) de receberem a mesma, na igreja.

### 15.ORAÇÃO FINAL

**Todos (as):** Senhor Jesus, fortalecei-nos em nossa caminhada nos nossos Grupos de Reflexão, e dai-nos sabedoria, entendimento e, acima de tudo, compromisso com a tua Palavra. Amém.

### 16. BÊNÇÃO FINAL

**Anim.(a):** O Senhor nos abençoe e nos guarde; Ele faça resplandecer o seu rosto sobre nós e nos conceda a graça; o Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



4º ENCONTRO / JANEIRO – 25/1 a 31/1/2026

## CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS - PLENÁRIA CONSELHO DE LEIGOS E LEIGAS: “SINAL DE COMUNHÃO, UNIDADE E ESPAÇO DE SERVIÇO”

*Pela graça que nos foi dada, agir segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”. (Cf. Rm 12,3)*



### PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela grande, flores ou vasos de plantas, cartaz ou gravura com a Logomarca do Conselho de Leigos.

### Algumas sugestões para este encontro:

- Cartaz com algumas frases sobre o papel do leigo e leiga na comunidade de fé e na sociedade.
- Cartazes com os temas de cada dia da Novena de Natal.

### 01. ACENDIMENTO DA VELA

**Anim. (a):** Irmãs e irmãos de fé, sigamos firmes na caminhada do seguimento de Jesus Cristo. Que este peregrinar nos faça leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

**Refrão meditativo:** Oh, luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

**Anim. (a):** Invoquemos o auxílio do Espírito Santo: **Vinde, Espírito Santo...**

### 02. ACOLHIDA

**Anim. (a):** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas! Paz e bem! Aqui nos encontramos para celebrar as nossas reflexões dos meses de dezembro e janeiro. Hoje, damos destaque ao tema: Conselho de Leigos e Leigas: “Sinal de comunhão, unidade e espaço de serviço” e iluminados pelo lema bíblico de Romanos 12,3. Cantemos:

### 03. CANTO INICIAL – Hino do Laicato

\* Durante o canto, conforme o costume local, faz-se uma procissão de entrada com os símbolos da celebração e os cartazes com os temas dos encontros refletidos ou outra dinâmica conforme a realidade do grupo.

**Partitura / cifra Oficial do hino do Laicato:** <https://portalkairos.org>

**Refrão:** Vós sois o sal da terra, vós





sois a luz do mundo, / Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo!  
/ Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, / Seguindo o teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu corpo, que é a Igreja, / Cristãos leigos e leigas, construímos nova história!

2. Instruídos por tua santa Palavra, / Chamados e enviados para cumprir a missão!

3. Alimentados por teu Corpo e Sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!

#### 04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

**Anim. (a).** Neste encontro de irmãos e irmãs, aqui nos reunimos pela graça que nos foi dada. Agindo segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um, invoquemos a Trindade Santa.

**Todos (as):** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Anim. (a):** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

**Todos (as):** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 05. ORAÇÃO DO LEIGO E LEIGA

**Anim. (a):** Rezemos:

Ó Trindade Santa, / Amor pleno e eterno, / que estabeleceste a Igreja como vossa 'imagem terrena': nós vos agradecemos / pelos dons, carismas, / vocações, ministérios e serviços / que todos os membros do vosso povo realizam / como "Igreja em saída", / para

o bem comum, / a missão evangelizadora / e a transformação social, / no caminho do vosso Reino. Nós vos louvamos / pela presença e organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil / sujeitos eclesiais, testemunhas de fé, / santidade e ação transformadora. Nós vos pedimos, que os batizados / atuem como sal da terra e luz do mundo: / na família, no trabalho, / na política e na economia; / nas ciências e nas artes; / na educação, na cultura e nos meios de comunicação; / na cidade, no campo e em todo o planeta, / nossa "casa comum". Nós vos rogamos que todos contribuam / para que os cristãos leigos e leigas / compreendam sua vocação e identidade, / espiritualidade e missão, / e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade / à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres. Isto vos suplicamos / pela intercessão da Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / modelo para todos os cristãos / Amém!

#### 06. RECORDAÇÃO DA VIDA

**Anim. (a):** No mês de dezembro refletimos os encontros da **Novena de Natal** e um tema sobre a **Epifania do Senhor**. **L1:** A Novena de Natal de 2025 nos convidou a peregrinar na esperança, preparando-nos para acolher Deus que arma a sua tenda entre nós. Jesus menino revela um Deus que se faz presença humilde e itinerante no meio de seu povo.





**Todos (as): Ele nos convida a uma existência pautada na fé que caminha ao encontro dos demais, expande as fronteiras do nosso coração e acolhe a todos, indistintamente.**

**L2:** Ao longo dos nove encontros, refletimos sobre a ação transformadora de Deus, que nos chama à comunhão e ao cuidado com a vida. O Mistério do Natal, então, não é apenas um evento do passado, mas proclamação contínua de que a “Palavra se fez carne e veio morar entre nós” (Jo 1,14).

**Todos (as): Ele nos impulsiona a ser uma Igreja viva, que estende sua tenda para acolher, escutar e transformar o mundo, com a força do Evangelho.**

Ao final destas falas, algumas pessoas fazem um desfile com os cartazes com os nove temas de cada dia da novena. E, se for conveniente, dar espaço a algumas pessoas (as que quiserem) para destacar brevemente o que mais lhe tocou nesse percurso de oração. Ao final, entoar o canto abaixo:

**CANTO: Deus ama os pobres  
Deus ama os pobres e se fez pobre,  
também, / Desceu à terra e fez pou-  
sada em Belém.**

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor/ e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo/ a grande “Casa do Pão”!

**Anim. (a):** Fechamos o mês de dezembro com a reflexão da Epifania do Senhor, iluminado pelo lema bíblico: “Jesus Cristo, manifestação do Deus encarnado”. A Epifania do Senhor celebra a manifestação de Jesus Cristo como Deus encarnado na vida e na história da humanidade. Cantemos:

**Refrão: O Senhor se manifestou e os povos iluminou! Na solene Epifania do Senhor, refulge o dia!**

**L1:** No mês de janeiro refletimos quatro temas, sendo que hoje vamos refletir sobre o Conselho Nacional do Laicato do Brasil O CNLB: O primeiro encontro abordou a importância dos Conselhos de Pastorais, de modo particular, o CPC (Conselho Pastoral Comunitário) e o CPP (Conselho Pastoral Paroquial).

**Todos (as): Na caminhada sinodal, estes organismos são de suma importância como instrumentos de Participação, Comunhão e Missão, a serviço do bem comum e da missão evangelizadora em nossas comunidades e paróquias.**

**L2:** O segundo encontro apresentou o tema da 21ª Assembleia Diocesana de Pastoral – Igreja, Povo de Deus: Comunhão, Participação e Missão, e o lema: “Como bons administradores da multi-





forme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu." (1 Pd 4,10). Este tema e lema, em sintonia com o Sínodo sobre a sinodalidade, nos chamam à conversão das relações, dos processos e dos vínculos. Cantemos:

**Refrão: Também sou teu povo, Senhor e estou nessa estrada / Somente a tua graça me basta e mais nada!**

**L3:** O terceiro encontro abordou o tema: "Animação Bíblica da Palavra", iluminado pelo lema "Não pregamos a nós mesmos, mas Cristo Jesus, nosso Senhor. Quanto a nós mesmos é como servos de vocês que nos apresentamos, por causa de Jesus." (2 Cor 4,5). Este encontro enfatizou a necessidade da Palavra de Deus como motivadora de toda ação evangelizadora, nas diferentes pastorais, serviços e movimentos. Cantemos:

**Refrão: "Tua Palavra é luz do meu caminho, luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!" (bis)**

**Anim. (a):** Hoje, realizando esta Celebração em Ação de Graças pela nossa caminhada, somos agraciados pelo tema: "Conselho de Leigos e Leigas: Sinal de comunhão, unidade e espaço de serviço. Vamos conhecer um pouco mais sobre este Conselho:

**Anim.(a):** As pessoas perguntam, o que é o Conselho Nacional de Leigos e Leigas?

**L1:** O Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) é a organização que representa os leigos e leigas na Igreja Católica do Brasil, atuando em articulação com a CNBB. Sua missão é formar, promover a participação ativa dos leigos na Igreja e na sociedade, defender os direitos humanos e a justiça social, e fortalecer o diálogo entre as diversas realidades do laicato. O CNLB nasceu a partir do Concílio Vaticano II e atua como um espaço de comunhão, articulação e formação de lideranças leigas em todo o país.

**Anim. (a):** Como é representado?

**L2:** O CNLB representa os cristãos leigos e leigas junto à CNBB, defendendo seus direitos e promovendo a participação deles na vida da Igreja e da sociedade.

**Anim. (a):** Como se dá a formação?

**L1:** Através de atividades de formação, reflexão e partilha, para capacitar os leigos, fortalecendo sua vocação e missão.

**Anim. (a)** Como é o engajamento Social?

**L2:** O CNLB incentiva o envolvimento dos leigos em diversas áreas, como pastorais, movimentos, comunidades eclesiais e na vida pública, sempre com base nos princípios do Evangelho.

**Anim.(a)** Como atua o Conselho?

**L1:** Na defesa da Justiça, dos direitos humanos, da justiça social, da democracia e da promoção da cultura de paz.





**Todos (as):** Pela graça que nos foi dada, devemos agir segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

## 07. A PALAVRA DE DEUS NO MEIO DO POVO

**Anim. (a):** Os princípios que regem a comunidade de Jesus são totalmente diferentes daqueles em que se baseiam as autoridades religiosas do seu tempo. Ouçamos a Palavra de Deus.

## 08. PRIMEIRA LEITURA: Carta de São Paulo aos Romanos 12, 3-8

## 09. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**R: Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja. / E as portas do inferno / não irão derrotá-la! (Mt 16,18)

## 10. EVANGELHO: Mateus 16,13-20

## 11. REFLEXÃO E PARTILHA

(Aos cuidados de quem estiver presidindo)

- **Algumas pistas para a reflexão**
  - Agimos como membros diferentes, mas que forma o mesmo corpo.
  - Nosso testemunho vai de encontro com nossa profissão de fé em Jesus Cristo, o Messias, filho de Deus?

## 12. PRECES DA COMUNIDADE

**Anim. (a):** Apresentamos ao Senhor da Messe as nossas preces espontâneas, e a cada invocação rezemos juntos:

**Todos (as):** Senhor, escutai a nossa prece!

**Anim. (a):** Receba, ó Pai de amor, todos estes nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos(as): Amém.**

A partir deste momento, se a comunidade tem por hábito realizar este encontro com missa, passa-se à Liturgia Eucarística. Caso contrário, prosseguir conforme está neste roteiro.

## 13. MOMENTO DA PARTILHA

Cada comunidade ou paróquia fique à vontade para deliberar sobre o que partilhar e para quê.

## CANTO

1. Os dons que trago aqui, são o que fiz, o que vivi. / O pão que ofertarei, pouco depois comungarei. / Assim tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

**Esforço, trabalhos e sonhos, o amor concreto e feliz deste dia. / Por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai, na alegria.**

2. Jesus nos quis chamar para o seguir e ajudar. / E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. / Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

## 14. PAI-NOSSO // AVE-MARIA





### 15. GESTO CONCRETO.

Procure conhecer e apoiar a organização do Conselho de Leigos e Leigas da Diocese, pois é um instrumento importante de evangelização e participação, comunhão e serviço.

### 16. ORAÇÃO FINAL

**Todos (as):** Deus Pai e Mãe de toda a humanidade, nós te damos graças e te louvamos por nos acolher como Vossos filhos. Dai-nos a graça de sermos merecedores do vosso cuidado. Colocamos nossa caminhada, nossa vida e nosso serviço em vossas mãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso. Amém.

### 16. BÊNÇÃO FINAL

**Anim. (a):** O Senhor esteja convosco.  
**Todos(as):** Ele está no meio de nós.

**Anim. (a):** O Deus do amor e da partilha, **Pai e Filho e Espírito Santo**, vos abençoe e vos guarde! **Amém.**

**Anim. (a):** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

**Todos(as):** Graças a Deus!

### 17. CANTO FINAL

Feliz de quem caminha tendo Deus no coração, / quem faz da sua vida uma eterna procissão. Quem faz da sua vida uma eterna procissão.

1. Escolhi o Cristo como companhia, escolhi o Reino como vocação, / escolhi o mundo como moradia, escolhi o pobre como meu irmão.

2. Quero ver o mundo com o teu olhar, e a dor da vida, com teu coração. / Vou levar ajuda a quem precisar, vou cantar a vida como uma canção.



## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

### Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga  
Ailton Raimundo de Almeida – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga  
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente  
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga  
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga  
Márcia Teles – Paróquia São Sebastião - Coronel Fabriciano  
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga  
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga  
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo - Ipatinga  
Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga

### Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Gilberto Alves Rodrigues – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade  
Neiva Ângela da Cruz – Paróquia São Luiz Maria de Montfort - João Monlevade

### Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira  
Arlete Guerra Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira  
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira  
Ir. Marínez Missio – Paróquia N. S. da Saúde - Itabira  
Lourdes dos Reis Oliveira (Lourdinha) – Paróquia São João Batista - Itabira  
Maria Aparecida Duarte Lage – Paróquia N. S. da Piedade - Itabira

### Revisão

Adenildes Souza Martins  
Arlete Guerra Bretas  
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

### Arte

Ana Maria de Sena (IA)

### Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira  
Sugestões para o e-mail: [padrehideraldo@gmail.com](mailto:padrehideraldo@gmail.com)



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro  
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098  
Email: [graficapinus@gmail.com](mailto:graficapinus@gmail.com)

